

Revista

ACIM

R\$ 5,00
Maio/2005
Nº 444
Ano 42

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Como chegaremos aos 100?

Confira nesta edição a Maringá do futuro



Penso Assim

A juíza Valéria Rocha fala sobre a reforma trabalhista para as micro e pequenas empresas



UEM 35 anos

A instituição, centro de excelência em pesquisa e educação, já formou 32 mil profissionais



Carga tributária

Movimento pela Cidadania Fiscal realiza segunda edição do Feirão do Imposto na Expoinga



Ela ainda não sabe, mas sua vida já mudou completamente.

Ser mãe muda tudo na vida de uma mulher. Tem as mães de primeira viagem, as mães experientes, as que já são avós e aquelas que ainda nem sabem que logo serão mães. A Unimed quer participar de todos esses momentos e ajudar cada mulher a viver plenamente as alegrias e emoções de ser mãe.

Feliz Dia das Mães.

www.unimedmaringa.com.br Consulte nossos planos de saúde (44) 2101-7600

8 de Maio
Dia das Mães

Unimed 
Maringá



Índice

REVISTA ACIM ANO 42 Nº 444

ENTREVISTA

6

O chefe da Controladoria Geral da União no Paraná, Eduardo de Biaggi, fala sobre os mecanismos de controle da aplicação de recursos federais

TERCEIRIZAÇÃO

26

A terceirização transformou funcionários em empresários bem-sucedidos. Ainda hoje muitos encontram nela um meio de abrir o próprio negócio

REPORTAGEM DE CAPA

14

Especialistas de várias áreas traçam um perfil da Maringá do Futuro. Conheça os problemas, os desafios e as perspectivas apontados por eles

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

32

Conheça os investimentos que a ACIM fez na área e as vantagens que as novas tecnologias trouxeram para a rotina da entidade



Por que o mínimo é tão baixo

O valor do salário mínimo é sempre uma questão que gera polêmica. No meio empresarial essa polêmica há muito foi superada, porque em poucos setores da economia as empresas pagam salário mínimo aos trabalhadores.

É consenso que o valor do mínimo hoje é insuficiente para custear as despesas básicas de uma família, como manda a Constituição. O que surpreende é que as reações contrárias aos reajustes venham dos governos, justamente os responsáveis por zelar pelo cumprimento da norma constitucional.

A gritaria geral tem sempre a mesma justificativa: um aumento real inviabilizaria a administração pública e comprometeria o caixa da Previdência.

Por que, ao invés de tentar barrar a recuperação do valor do salário mínimo, os governantes não param, por exemplo, de fazer contratações políticas, que incham cada vez mais a máquina pública?

Vamos analisar o exemplo do governo federal. De dezembro de 2002 a março de 2005, foram contratados 80.393 novos funcionários civis e incorporados 45.723 recrutas militares, um aumento de 126.116 novos cargos vinculados à União. Quem financia isso? Todos nós que pagamos impostos. Inclusive o cidadão que espera o dia em que o mínimo possa chegar a patamares mais justos.

Nos municípios também crescem, a cada ano, os custos da máquina pública, em função, principalmente, do excesso de contratações. Dados do IBGE mostram bem essa realidade:

o número de funcionários públicos cresceu 18% de 1999 a 2002 nos municípios brasileiros.

E o que falar da Previdência? Será que um aumento real do mínimo comprometeria mesmo os cofres previdenciários? A alegação do governo é que, para cada R\$ 1 de aumento no mínimo, há um impacto estimado em R\$ 7,4 bilhões ao ano nos cofres da Previdência. Neste caso, os grandes vilões seriam pensionistas e aposentados.

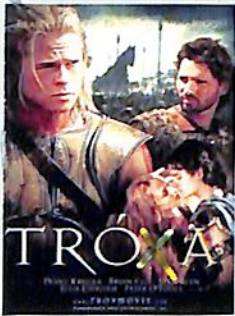
Até neste ponto há uma grande distorção. O governo mostra, mais uma vez, que deixa de fazer a tarefa de casa para controlar o dever do vizinho. Só para comparar, a média das aposentadorias do pessoal inativo da União é de R\$ 3.265,85, enquanto um aposentado da iniciativa privada recebe, em média, R\$ 448,45 por mês.

Além de tudo, a Previdência Social é a campeã no ranking da corrupção, por cujos ralos se perdem milhões de reais. Isso sem contar os desvios de recursos. Se todo o dinheiro arrecadado pela Previdência apenas com a Cofins fosse realmente aplicado no que é devido, os problemas de caixa não existiriam. A arrecadação acumulada, só com a contribuição, entre janeiro de 2003 e fevereiro de 2005 chegou a quase R\$ 150 bilhões.

Todos esses dados servem para ilustrar bem a situação que vive o Brasil. Ela só vai mudar quando a sociedade passar a cobrar, com mais energia, ações responsáveis por parte de quem exerce cargos eletivos. Para isso, além de informação, é preciso mobilização. Só assim nos faremos ouvir e passaremos a ser sujeitos das transformações que tanto queremos e que o Brasil tanto precisa.

Vale a pena
ASSISTIR

IDALINA REGLA CAROLINA, DIRETORA DA ATLAS VIAGENS E TURISMO



TROÍIA

WOLFGANG PETERSEN (2004)

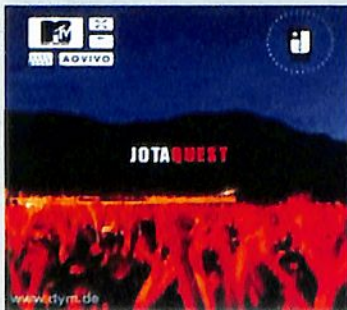
O diretor Wolfgang Petersen demonstra uma habilidade enorme ao incluir, com muita competência, ação, romance, intriga, suspense, paixão e adrenalina num único filme. A atuação de Brad Pitt é marcante. Inspirado na obra Ilíada, de Homero, Tróia pode ser considerado um filme completo, com um enredo apaixonante, surpreendente e muito bem executado.

DANÇA COMIGO

PETER CHELSOM (2004)

O filme conta a história de um advogado de Chicago, EUA, que considera sua vida quase perfeita. Ele tem uma família estruturada e uma carreira bem-sucedida. No entanto, está cansado de sua rotina e, um certo dia, resolve fazer algo diferente: escondido da família, ele entra em uma aula de dança. A mulher começa a perceber mudanças no comportamento do marido e fica desconfiada. Resolve segui-lo e acaba por se envolver também com a dança. A partir daí a vida do casal muda completamente. E para melhor.

Vale a pena
OUVIR



CRISTIANE MARINHO DE OLIVEIRA, PROPRIETÁRIA DA MARILENA MARINHO MODA FEMININA

JOTA QUEST – MTV AO VIVO

O CD traz músicas dançantes e empolgantes, com uma das melhores bandas do Brasil. O grande destaque fica por conta do clima de show ao vivo e da boa musicalidade. Com um ritmo jovem, é trilha sonora obrigatória em festas ou qualquer outro encontro animado e descontraído. O grande destaque é o hit "Mais uma Vez", um dos mais executados nas principais rádios do país.

BURGUESIA - Cazuzza

CD polêmico que mostra os últimos momentos do inesquecível poeta do rock brasileiro, que nunca será esquecido. Cazuzza, em cadeia de rodas, lança seu último CD, duplo, um ano antes de falecer. Com letras ácidas, que deixam transparecer o momento de dor vivido pelo cantor, Burguesia não pode ser considerado um CD fácil. O trabalho mostra que, mesmo à beira da morte, Cazuzza não perdeu seu agudo censo crítico.

Vale a pena
NAVEGAR

O WEBDESIGNER NELSON TAKEMURA, DE O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ



www.wikipedia.org

É a maior enciclopédia do mundo, com 1.114.000 artigos, escritos em dez idiomas. Supera a enciclopédia Britânica.

www.copernic.com

Uma ferramenta de Text Mining (mineração de textos), dotada de inteligência associativa capaz de unir centenas de engenharias de pesquisa numa só busca, além de classificar, resumir e agrupar resultados.

www.websider.com.br

Excelente site sobre comércio eletrônico, com dicas para profissionais da criação, tecnologia e negócios do mundo digital.

www.rssficado.com.br

A idéia do Projeto RSSficado é permitir o acesso a notícias de diversas fontes - que geralmente disponibilizam notícias apenas para acesso via navegador HTML - em um único programa, permitindo que o usuário mantenha-se informado e otimize seu tempo.

O que estou
LENDO

MARIZA GOMES, GERENTE DA PITH BABY CONFECÇÕES

Livro-reportagem que relata a vida de meninas que encontraram na prostituição e nas drogas um meio de sobrevivência. O livro mostra depoimentos de várias meninas que são ou que já foram prostitutas.

O resultado é uma obra que dá ao leitor a sensação de estar diante de um filme policial. A investigação é relatada em detalhes, mostrando como foi possível encontrar traficantes e um cativo de meninas que eram comercializadas para a prática da prostituição.



Meninas da Noite
Gilberto Dimenstein
Editora Ática
165 páginas

MÁRCIO JOSÉ CONSTANTINO, GERENTE DA LOJA ALVORADA

Neste livro o autor relata fatos que fazem parte do nosso dia-a-dia, citando algumas mentiras que nós, homens, somos obrigados a contar para evitar atritos, não magoar ou, simplesmente, por mera brincadeira. A linguagem é simples e divertida.



As Mentiras que os Homens Contam
Luis Fernando Veríssimo
Editora Objetiva
166 páginas

Aproveite o tempo e entre no clima.



Maringá • (44) 3027 - 9292
Curitiba • (41) 3017 - 0051
São Paulo • (11) 6202 - 9006



“A cidadania

É ASSIM QUE O CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO (CGU) NO PARANÁ, EDUARDO DE BIAGGI, ENXERGA A SOCIEDADE BRASILEIRA. GRADUADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E DIREITO, DE BIAGGI COMANDA UMA EQUIPE DE 40 PESSOAS QUE FISCALIZAM A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FEDERAIS NO PARANÁ. EM ENTREVISTA À REVISTA ACIM, ELE FALA SOBRE O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA CGU E POR QUE CONSIDERA TÃO IMPORTANTE O CONTROLE SOCIAL NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS

COMO FUNCIONA O TRABALHO DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO?

A CGU realiza uma série de atividades ligadas à fiscalização dos recursos públicos. Resumidamente, nós temos a atribuição constitucional, legal, de zelar pela boa e regular aplicação dos recursos públicos. Nossa competência são os recursos públicos federais, aplicados nos estados, municípios ou na própria União.

QUER DIZER QUE A CGU FISCALIZA A ATUAÇÃO DE PREFEITURAS, ÓRGÃOS ESTADUAIS E FEDERAIS QUE RECEBEM RECURSOS PÚBLICOS?

Não somente. Nossa competência é fiscalizar tantos os recursos que o próprio governo gasta em sua máquina, para se manter, como os recursos que saem dos cofres federais e que são aplicados por outros entes, sejam federais, estaduais, municipais, ou até mesmo particulares. Qualquer

pessoa, física ou jurídica, que gerencie recursos públicos federais é objeto de nosso trabalho.

O QUE A CGU TEM OBSERVADO EM RELAÇÃO À APLICAÇÃO DO DINHEIRO PÚBLICO NO PARANÁ?

Nós temos desenvolvido diversos tipos de trabalho aqui, há muito tempo. O mais recente tem sido realizado através do sorteio de municípios que serão fiscalizados. Não temos estatística, números, para poder avaliar se existe um alto ou um baixo índice de desvios. Mas pelo que temos observado na prática, a aplicação dos recursos federais no Paraná tem sido regular. Porém, existe uma série de situações que precisam ser melhoradas, como por exemplo, a atuação dos conselhos municipais, o que implica na capacitação dos agentes municipais para que haja maior efetividade na fisca-

lização da destinação dos recursos federais. Entendemos que, só com a participação da sociedade, com um controle social mais efetivo, os recursos públicos, de um modo geral, passarão a ser melhor aplicados no Brasil.

OS DESVIOS NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS SE DÃO MAIS POR DESONESTIDADE OU POR FALTA DE CONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO POR PARTE DE QUEM ADMINISTRA O DINHEIRO PÚBLICO?

A maior parte das irregularidades e impropriedades que encontramos acontece por falta de informação. E não só de quem gerencia os recursos, mas também por parte dos setores da sociedade que também participam do processo de fiscalização. Por isso, a Controladoria Geral da União está com planos de promover, ainda neste ano, uma capacitação de conselheiros mu-

A cresceu e amadureceu”

nicipais. Esse treinamento permitirá que os conselhos municipais ajam de forma mais efetiva na fiscalização e controle da aplicação dos recursos federais. A capacitação dos conselheiros municipais ainda está em fase de testes. Para este ano estão previstos sete cursos no Brasil, mas nenhum ainda no Paraná. Os conteúdos estão relacionados com as formas de transferência de recursos federais às esferas municipais.

NA OPINIÃO DO SENHOR, ESSA CAPACITAÇÃO PODE MESMO FORNECER O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA QUE A SOCIEDADE FISCALIZE MAIS DE PERTO A DESTINAÇÃO DESSES RECURSOS?

Existem setores onde o controle social é indispensável para que haja uma continuidade da boa e regular aplicação. É o caso de áreas como a educação e a saúde. Para fiscalizar, existem os conselhos municipais. Porém, muitos membros destes conselhos não estão devidamente informados sobre a legislação e os procedimentos, não têm o preparo, a técnica necessária. Por isso vamos promover a capacitação para essas pessoas. Temos também uma cartilha, que dá orientações de fiscalização para a população em geral. A participação da comunidade se faz necessária porque não há como apenas os órgãos instituídos fazerem o trabalho de fiscalização. Até porque esses órgãos não têm estrutura para acompanhar permanentemente os recursos.

O SENHOR MENCIONOU QUE A CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO FISCALIZA OS MUNICÍPIOS ATRAVÉS DE SORTEIO. COMO ACONTECEM ESSES SORTEIOS?

Os sorteios são realizados mensalmente, na sede da Caixa Econômica Federal, em Brasília. São eventos públicos, onde são escolhidos 60 municípios do país que serão fiscalizados pelas nossas equipes. Em torno de 420 municípios são fiscalizados por ano, já que os sorteios são realizados durante sete meses. Mas há um objetivo da CGU de aumentar esse número para 100 municípios por mês, e aí teríamos 700 fiscalizados por ano. Aqui no Paraná, são fiscalizados quatro municípios por mês. Desde abril de 2005 - quando o trabalho começou a ser feito dessa forma - já fiscalizamos em torno de 35 áreas municipais do Estado.

MARINGÁ JÁ FOI FISCALIZADA?

Ainda não. Aqui na região de Maringá, os municípios mais próximos que passaram por fiscali-

“ **Só com a participação da sociedade, com um controle social mais efetivo, os recursos públicos passarão a ser melhor aplicados no Brasil.** ”

zação são Marialva e Jaguapitã.

E FOI ENCONTRADA ALGUMA IRREGULARIDADE?

Houve alguns irregularidades, e os relatórios da fiscalização estão disponíveis na Internet. O trabalho funciona assim: o resultado final da operação de fiscalização é enviado para os representantes dos ministérios envolvidos, para a Câmara Municipal da cidade fiscalizada, para o prefeito e também, se houver situações que obriguem, para o Ministério Público Federal e para a Polícia Federal, que farão a apuração de eventuais crimes. O resumo dos resultados da fiscalização são disponibilizados na internet. Mas, na Câmara e na Prefeitura, o cidadão pode solicitar o relatório completo, com todas as ocorrências.

HOJE EXISTE MAIS INTERESSE DO CIDADÃO EM PARTICIPAR DO CONTROLE DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS. ISSO NÃO EXISTIA HÁ ALGUM TEMPO. A QUE O SENHOR ATRIBUI ESSA MUDANÇA?

Eu entendo que está ocorrendo uma evolução da sociedade. Em função de todas as situações que o Brasil viveu dos anos 90 para cá, principalmente no campo político, houve uma conscientização política e ética maior. Foi uma transformação gradual, que, na verdade, continua acontecendo e que tem ainda muito a evoluir. Mas a cidadania cresceu e ama-

dureceu. E este crescer e amadurecer da cidadania fez com que as pessoas passassem a exigir mais de seus governantes. Elas deixaram de apenas reclamar porque estão pagando mais impostos, e passam a fiscalizar o retorno que esses tributos estão trazendo para a sociedade.

QUAL SUA OPINIÃO SOBRE A SER (SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL) E O TRABALHO QUE A ONG VEM DESENVOLVENDO EM MARINGÁ?

Entendo que o trabalho da SER é exemplar e deve continuar a se desenvolver. Buscar aumentar cada vez mais o sentimento de cidadania das pessoas é um trabalho fundamental para a construção de uma sociedade melhor. ■



Turkinho

“Em função de todas as situações que o Brasil viveu dos anos 90 para cá, principalmente no campo político, houve uma conscientização política e ética maior”



NÚCLEO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO



Dr^a. Márcia C. M. Tuler

Endodontista - Fob./USP
Professora do CESUMAR



Dr. Wesley Falcão Tuler

Protesista e Periodontista - Fob./USP
Curso Excelência em Periodontia - Bauru-SP
Mestre em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial-SP
Professor do CESUMAR/PR

Rua Néo A. Martins, 2999 - 1º Andar - Sala 19 - Ed. Marquezine Center / CEP: 87.013-060 - Maringá-PR
e-mail: wesleytuler@yahoo.com.br

Tel.: (44) 3026-6868

SORRIA
JESUS TE AMA



"HÁ 12 ANOS O PAM
VEM TRAZENDO A SEGURANÇA
QUE OS NOSSOS FUNCIONÁRIOS
PRECISAM, COM EXCELENTE
ATENDIMENTO".

Dr. Michel Felipe
Diretor Presidente da SOMACO

A SOMACO é uma das mais tradicionais
concessionárias Volkswagen do Brasil e pioneira
em Maringá. Um dos segredos do seu sucesso
é o investimento na saúde de seus colaboradores,
por meio de uma sólida parceria com o PAM.
Saiba você também o que o PAM pode fazer
pela saúde de sua empresa.

Condições especiais
para associados

ACIM

PAM[®]
PARANÁ ASSISTÊNCIA MÉDICA

Parabéns Maringá 58 anos

Ligue: 44 3218 1530

ESCOLA DE FÁBRICA

ESCOLA DE FÁBRICA
Uma sala de aula em cada empresa para formar jovens profissionais

O Centro Universitário de Maringá (Cesumar) foi credenciado pelo Ministério da Educação como um dos gestores do projeto Escola de Fábrica. Em todo o país, foram credencia-

das 79 instituições gestoras, sendo apenas quatro no Paraná.

O projeto é uma iniciativa do governo federal para incluir jovens de baixa renda na sociedade, através da formação profissional em unidades implantadas em fábricas, indústrias e empresas. Podem ser beneficiados pelo projeto estudantes da rede pública, que tenham entre 16 e 24 anos, e com renda per capita inferior a um salário mínimo.

Os jovens receberão bolsa-auxílio no valor de meio salário mínimo, além de transporte, refeição e uniforme. O Cesumar desenvolverá o projeto em parceria com mais de cem instituições, entre prefeituras, entidades e empresas. Já estão aprovados mais de 60 cursos, que serão desenvolvidos em 22 municípios.

Assessoria PIM



CODEM TEM NOVA DIRETORIA

A nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) foi eleita e empossada no dia 29 de março. O empresário do setor de confeções, Valdir Antonio Scalon, é o novo presidente da entidade. A vice-presidência ficou com Wilson de Matos Silva, reitor do Centro Universitário de Maringá (Cesumar). Os novos diretores cumprirão mandato de um ano, como prevê o estatuto.

Deixaram a diretoria os empresários Carlos Walter Martins Pedro e Paulo Meneguetti, presidente e vice-presidente do órgão, respectivamente. O prefeito Silvio Barros, presidente de honra do Codem, participou da plenária das eleições e destacou a importância do conselho no planejamento e estabelecimento de metas para o município.

ECOLOGICAMENTE CORRETO

Maringá ganhará duas revendas da BS Colway Pneus, a maior fabricante de pneus remoldados do país. As revendas serão inauguradas em junho e comercializarão pneus, rodas, amortecedores, entre outros acessórios.

Os pneus são produzidos a partir de cargas importadas e proporcionam uma economia de até 20 litros de petróleo no processo de fabricação. Em média, eles são 30% mais baratos e são aprovados pelo Inmetro.

Atualmente os pneus da BS Colway são comercializados em mais de 600 pontos de vendas. Na Europa o pneu remoldado é utilizado em 20% dos veículos de passeio e utilitários e 98% dos aviões das linhas áreas internacionais.



CELULARES SÃO ALVO DOS VÍRUS

Todo cuidado é pouco porque nem mesmo os celulares estão livres das pragas eletrônicas. Segundo estudo de um fabricante de antivírus, os vírus feitos para atacar celulares e programas de mensagens instantâneas e os



spywares (programas espões) serão os grandes vilões digitais de 2005.

Um brasileiro, Marcos Velasco, acabou dando destaque ao assunto no início do ano, quando assumiu a autoria do vírus LascoA, que usa a tecnologia sem fio Bluetooth para se propagar. Embora o Lasco. A seja um vírus conceitual, isto é, serve apenas para mostrar vulnerabilidades em um sistema operacional, é preciso ficar de olho.

Os spywares também são outra grande ameaça. Escondidos em softwares baixados gratuitamente de certas páginas da Web, eles são capazes de roubar senhas e números de cartão de crédito, causando sérios prejuízos financeiros às vítimas.

PROJETO SILÊNCIO NO HOSPITAL PARANÁ

Mensalmente um ator caracterizado como Carlitos percorre os corredores do Hospital Paraná empunhando uma placa com a frase "Silêncio, por favor". Ele também distribui cartões postais às pessoas que transitam pelo local, com orientações sobre a importância de se fazer silêncio em uma instituição de saúde.

É assim que funciona o Projeto Silêncio, implantado para propiciar um ambiente tranquilo e acolhedor aos pacientes em recuperação. Para o objetivo do projeto não cair no esquecimento, os funcionários se revezam em períodos de 15 dias, como os "Amigos do Silêncio", tomando conta dos ambientes para garantir que todos colaborem.

O Hospital Paraná recebe, diariamente, em torno de mil pessoas, entre funcionários, pacientes e seus familiares, acompanhantes, fornecedores, profissionais da saúde, entre outros.



JÁ DEU VONTADE?

De terça a domingo
Chopp a preço de happy
hour à noite toda.



Chopperia
Temporada Provisória

Reservas:
3225 7373



GOL TEM NOVO VÔO MARINGÁ/SÃO PAULO

Maringá conta com um novo vôo direto para São Paulo. A Gol Linhas Aéreas é responsável pelo vôo, que sai de Maringá às 5h10 da manhã. O aumento da procura levou a empresa a criar o novo horário. “Atualmente, os vôos com destino a Maringá são muito procurados, fato que comprova o grande desenvolvimento da região. O vôo direto vem atender às necessidades da população, facilitando viagens tanto a negócios, como a lazer”, afirma Tarcísio Gargioni, vice-presidente de Marketing e Serviços da Gol.

SANTA RITA SAÚDE É “AMIGA DA CRIANÇA”



“Quando abraçamos a infância, estamos mapeando o caminho do futuro, investindo num mundo novo, guiado pela solidariedade, pelo respeito ao semelhante, à natureza e, sobretudo, à vida”. É assim que o presidente do Santa Rita Saúde, o médico Nelson Bagatin, explica o orgulho da instituição em ter recebido da Fundação ABRINQ o selo de “Empresa Amiga da Criança”.

O selo foi concedido no início de 2005, Em Maringá, onde apenas cinco empresas estão credenciadas para usar o selo, o Santa Rita Saúde é a primeira empresa do setor a receber a distinção.

Para receber o selo, a empresa tem que cumprir 10 compromissos com a infância e a adolescência. Entre eles estão a prevenção e erradicação do trabalho infantil, garantia de saúde e educação aos filhos dos funcionários e, principalmente, investir em ações que melhorem a qualidade de vida de crianças e adolescentes.



KP KANDYANY EVENTOS

O Toque Profissional
(44) 3226-2395 / Maringá - PR

FOTO - VIDEO - PROJEÇÃO MULTIMÍDIA - SOM com DJ - ILUMINAÇÃO

Nos 58 anos de Maringá, o abraço de quem, há 42, ajuda a fazer esta cidade melhor

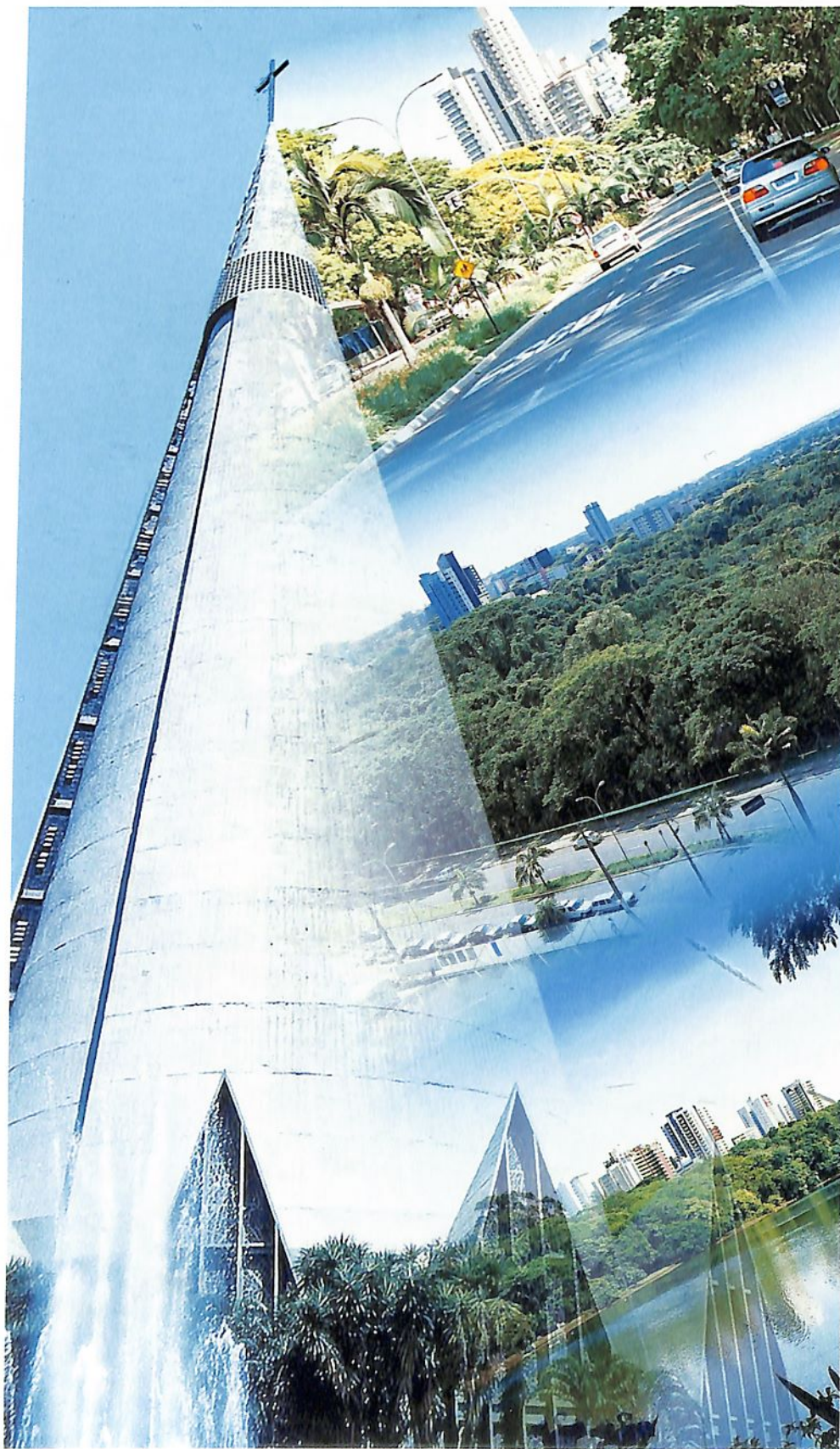


A Cocamar foi fundada quando Maringá tinha apenas 16 anos. Desde então, a cooperativa tem participado ativamente do seu desenvolvimento e trabalha com os olhos voltados para um futuro ainda mais promissor.



cocamar[®]
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

O que fazer já para garantir os



Fotos/João Mário Goes e Bruna Moreschi

A REVISTA ACIM OUVIU ESPECIALISTAS DE DIVERSAS ÁREAS PARA TRAÇAR UM PERFIL DA MARINGÁ DO FUTURO. ESSES PROFISSIONAIS ANALISARAM OS ATUAIS PROBLEMAS E PONTOS POSITIVOS DA CIDADE. TODOS APOSTAM NUM FUTURO PROMISSOR, DESDE QUE SE FAÇAM ALGUMAS CORREÇÕES NO PRESENTE

Maringá é uma cidade privilegiada. Poucas tiveram um planejamento como o idealizado pelo urbanista Jorge Macedo e implantado pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, na década de 40, para a fundação daquela que se tornaria, em pouco tempo, o pólo de uma região com quase 690 mil habitantes. Porém, esta condição, ao mesmo tempo em que é uma grande vantagem, tem os seus ônus.

Manter a cidade com o perfil de planejamento concebido pelos colonizadores é um dos maiores desafios para o poder público no presente e continuará sendo no futuro. Outro grande desafio é a criação de políticas de desenvolvimento que integrem toda a região polarizada por Maringá. Especialmente os municípios menores.

Do contrário, a cidade pode perder não só sua tão famosa qualidade de vida, mas se tornar um centro urbano como os que diariamente são notícia na mídia em função da violência, da pobreza, dos problemas de infra-estrutura

próximos 58

e da ausência de perspectivas para seus moradores.

Porém, ainda há tempo para pensar e planejar o futuro. As condições de hoje dão a Maringá possibilidades excepcionais de preparar-se para os anos que virão, sem a necessidade de cometer os mesmos erros e passar pelos mesmos problemas de outras cidades brasileiras de mesmo porte. Muitas atitudes cabem ao poder público, mas boa parte da tarefa também precisa da participação da sociedade.

A organização da comunidade é o motor não só da transformação do presente, como também da construção do futuro. E Maringá, também nesta área, tem dado boas demonstrações de maturidade. No campo político, a sociedade tomou posição e expurgou políticos que demonstraram não ter sequer o mínimo que se espera de alguém: honestidade.

Entidades de classe também vêm alcançando um nível de organização pouco visto em cidades do mesmo porte. A ponto de conseguirem interagir com o poder público na elaboração de políticas públicas de desenvolvimento social sustentado.

Maringá vive um presente cheio de boas perspectivas e com caminho livre para ser percorrido rumo ao que todos desejam: uma cidade moderna, arrojada, pujante, mas sem perder de vista a qualidade de vida.

Veja a seguir como os especialistas entrevistados pela Revista ACIM imaginam a Maringá do futuro.

Uma cidade voltada para o ser humano

"Maringá tem qualidades urbanísticas e ambientais que apontam para uma boa condição no futuro. Mas alguns fatores precisam de cuidados já. O controle do planejamento urbano tem que ser retomado para garantir a qualidade de vida no futuro.

Os novos loteamentos, especialmente nas áreas mais periféricas, são um exemplo. Eles precisam oferecer condições para que as áreas públicas se tornem locais de lazer da comunidade.

Outro ponto que precisa de atenção é o traçado urbano. Todo o tráfego passa pelo centro, o que exige avenidas mais rápidas para facilitar o fluxo. Algumas medidas para resolver a questão podem interferir no planejamento urbano, acabando, inclusive, com o que resta da diversidade de espécies de árvores.

É preciso mudar o foco, pensar a cidade para o ser humano. Isso passa pela melhoria do transporte público, pela adequação e uso



"É preciso mudar o foco, pensar a cidade para o ser humano. Isso passa pela melhoria do transporte público, pela adequação e uso correto das calçadas"

correto das calçadas. O futuro pode ser bom, só depende das atitudes tomadas no presente."

KARIN SCHWABE MENEGUETTI – arquiteta e urbanista, mestre em geografia e doutoranda na área de Paisagem e Ambiente, pela USP, professora da UEM

Disputas políticas mais acirradas

"Os grupos políticos de Maringá sempre tiveram dificuldade de representação nas esferas de poder estadual e nacional. Pela presença de várias forças políticas nos cenários local e regional, o futuro será marcado por disputas cada vez mais difíceis por cargos eletivos.

O eleitorado e os políticos maringaenses, tradicionalmente, tenderam ao conservadorismo, o que pôde ser constatado analisando, por exemplo, os resultados de eleições presidenciais.

No entanto, a vitória de José Cláudio (PT), em 2000, colocou elementos novos no jogo político, equilibrando as forças entre conservadores e progressistas.

A sociedade vem passando por mudanças importantes. As experiências de participação popular em espaços coletivos de deliberação - como Orçamento Participativo,



"A vitória de José Cláudio (PT), em 2000, colocou elementos novos no jogo político, equilibrando as forças entre conservadores e progressistas"

conselhos municipais, Congresso da Cidade - trouxeram um amadurecimento político que colocará a escolha em períodos eleitorais num outro patamar de exigência."

CELENE TONELLA - cientista política, mestre em Ciências Políticas pela Unicamp, doutora em História pela Unesp, pós-doutorada em Políticas Públicas pela PUC e professora da UEM.

Planejamento regional para o futuro

"A história da colonização da região mostra que houve uma preocupação em formar cidades voltadas para o futuro. Maringá foi pensada como um centro, com economia baseada no comércio e na prestação de serviços.

Porém, essa idéia de cidade do futuro trouxe alguns problemas. Maringá ficou no meio de uma região de pequenos municípios, alguns muito próximos. Isso pode ser um problema para o futuro se o desenvolvimento não for pensado e planejado de forma regional.

Se isto acontecer, Maringá pode sofrer o que acontece com outras cidades brasileiras: o agravamento do desemprego, da violência; agressões ao meio ambiente e problemas com a destinação do lixo.

O poder público precisa agir e a sociedade, cobrar. A organização de alguns setores já é um bom começo. A consolidação de alguns conselhos municipais, como o Codem, são bons exemplos. Os setores organizados já conseguem interferir



"O poder público precisa agir e a sociedade, cobrar. A organização de alguns setores, que já conseguem interferir nas políticas e no planejamento, já é um bom começo"

nas políticas e no planejamento da cidade."

SIMONE PEREIRA DA COSTA – antropóloga, doutora em Ciências Sociais na área de Antropologia Urbana, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Está em Maringá há quase 9 anos.

Fortalecimento do setor terciário

"A base da economia de Maringá está no comércio, na prestação de serviços e nas indústrias manufatureiras. No futuro haverá um fortalecimento deste perfil econômico.

No setor de comércio e serviços, a tendência é de expansão e de diversificação. A indústria manufatureira, grande geradora de empregos, deve se expandir.

Outro fato importante é a organização da classe empresarial, com o olhar voltado para o desenvolvimento regional.

O Codem é destaque neste processo, pensando e planejando o desenvolvimento da cidade. Esse será outro grande diferencial da Maringá do futuro.

A posição de pólo regional também vai se consolidar nos próximos 20 anos. E aí está a ameaça: se Maringá não deixar espaço para o desenvolvimento dos pequenos municípios, haverá um grande fluxo migratório que a cidade não terá como absorver.



"Se Maringá não deixar espaço para o desenvolvimento dos pequenos municípios, haverá um fluxo migratório que a cidade não terá como absorver"

O desafio para as forças políticas é trabalhar para que essas cidades possam se desenvolver e se auto-sustentar."

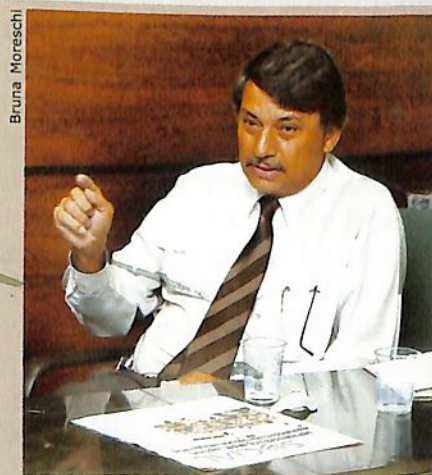
NEIO LÚCIO PERES GUALDA – economista, doutor em Economia de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas e professor da UEM

Um grande centro educacional

"A educação é destaque em Maringá. Atraímos alunos de todo o Brasil, do Mercosul e de países de língua portuguesa da África. Perto de 10% da população local é formada por estudantes.

O fato de recebermos alunos de vários lugares faz da cidade centro de referência em mão-de-obra especializada, na formação do bacharel e do cidadão tecnológico. Como consequência da consolidação da educação de nível superior, teremos a ampliação do ensino de mestrado e doutorado, onde a pesquisa torna-se realidade. O caminho que leva ao amadurecimento de uma nação é o investimento em ciência e tecnologia, e o governo começa a enxergar isto. Imaginando o futuro de Maringá, vemos que projetos como o Tecnoparq serão beneficiados pela consolidação do ensino superior. Aliado a tudo isto, há um esforço para que a integração universidade-empresa, ainda embrionária no Brasil, torne-se uma realidade. Assim, acredito que teremos um futuro brilhante na área da educação".

WILSON MATTOS SILVA – Reitor do Cesumar – Centro Universitário de Maringá



"Imaginando o futuro de Maringá, vemos que projetos como o Tecnoparq serão beneficiados pela consolidação do ensino superior"

O antigo conviverá com o moderno

“Com base na história, as perspectivas para o futuro são otimistas. Na área do patrimônio histórico, estamos caminhado para um futuro bastante interessante. A consciência da preservação começa a se formar no meio da comunidade.

Um exemplo é tombamento do prédio da Companhia Melhoramentos, de 1949. Apesar de ser um assunto que envolve vários interesses, a sociedade se mobilizou, defendeu a preservação e saiu vitoriosa.

Existem outros processos de tombamento na Comissão de Preservação do Patrimônio

Histórico do município, como os dos prédios do Hotel Bandeirantes, de 1956, e da Máquina de Café Santo Antonio, de 1949. Outros símbolos de nossa história foram tombados e restaurados: a Capela Santa Cruz, de 1945, e a Capela São Bonifácio, de 1940.

Acredito que na Maringá do futuro conviverão prédios históricos e construções modernas. Sou muito otimista em relação a isso. As coisas estão se encaminhando neste sentido.”

JOÃO LAÉRCIO LOPES LEAL – historiador, especializado em História do Brasil. Há 20 anos trabalha no Patrimônio Histórico do município.



“Na área do patrimônio histórico, caminhamos para um futuro otimista. A consciência da preservação começa a se formar no meio da comunidade”

Em 2050, 735 mil habitantes

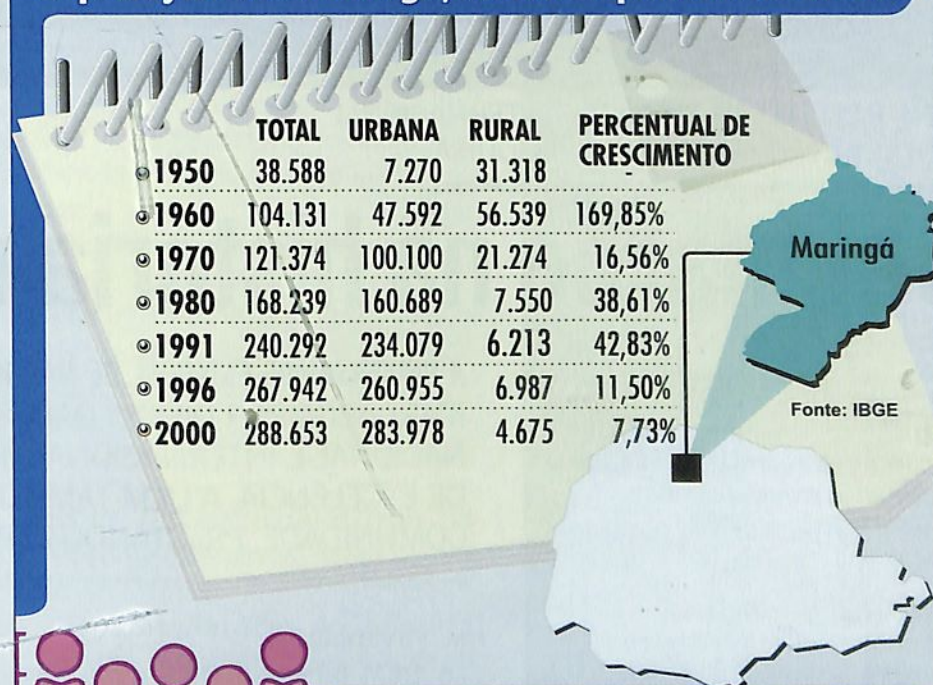
A população de Maringá registrará um crescimento de mais de 150% até 2050, saltando para quase 735 mil habitantes.

As projeções são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), tendo como base os dados do último censo, realizado em 2000.

Ainda de acordo com os números do órgão, em 2010, ou seja, daqui a cinco anos, Maringá deverá ter, aproximadamente, 348 mil habitantes.

Dados do IBGE, desde o primeiro censo realizado na cidade, mostram que o número de membros das famílias maringaenses diminuiu drasticamente nos últimos 40 anos. Na década de 1970, a média era de 5,09 moradores por domicílio. No censo de 2000, este número caiu para 3,42.

População de Maringá, desde o primeiro censo



PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO DE MARINGÁ ATÉ 2050*

ANO	Número de habitantes
2010	348.000
2020	420.000
2030	505.000
2040	610.000
2050	735.000

* Números calculados a partir do índice de crescimento anual de 1,86%, registrado no Censo de 2000. Os números foram arredondados.



A UEM É REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL
COMO CENTRO DE ENSINO E PESQUISA

Um marco na história da cidade

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) marcou definitivamente a história da cidade. E continua a marcar a vida de milhares de pessoas, dos mais diversos lugares, que escolheram a instituição como ponto de partida para a vida profissional.

Nesses 35 anos, mais de 32 mil profissionais se formaram pela UEM. Segundo o reitor, Gilberto Pavanelli, a grande maioria dos professores, engenheiros civis e advogados que atuam hoje em Maringá são oriundos das salas da universidade. "Só isso já justifica todo o investimento que a comunidade fez na universidade", afir-

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ COMPLETA 35 ANOS
MARCADOS POR DIFICULDADES E VITÓRIAS. RECONHECIDA
NACIONAL E INTERNACIONALMENTE COMO INSTITUIÇÃO
DE EXCELÊNCIA, A UEM TAMBÉM INTERAGE COM A
COMUNIDADE, PRESTANDO IMPORTANTES SERVIÇOS

ma Pavanelli.

A UEM tem hoje 48 cursos de graduação no campus sede de Maringá, além de Cianorte, Goioerê, Umuarama e Cidade Gaúcha. A instituição oferece também 22 cursos de mestrado, 11 de doutorado e mais de 100 cursos de especialização e projetos de pesquisa em diversas áreas de conhecimento.

Aliás, na área da pesquisa a universidade é reconhecida nacional e internacionalmente como um centro de excelência. Tanto que já conquistou importantes prêmios e tem projetos aprovados junto às mais respeitadas instituições, como a Fundação Araucária e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A ACIM na história da UEM

A ACIM participou de forma efetiva dos mais importantes acontecimentos que envolveram a UEM nestes 35 anos. Confira, no quadro abaixo, alguns desses momentos:

Final da década de 60 - A ACIM luta pela criação da universidade.

1974 - O ex-presidente da Acim, Rodolfo Purpur, assume a reitoria da UEM.

1976 - O empresário e professor de química da UEM, Álvaro Miranda Fernandes, é eleito para a presidência da ACIM. Com apoio da entidade, ele prospectou recursos fora do país para financiar projetos como o da Stévia, que se transformou em marco na história da UEM. No mesmo ano, a ACIM participa ativamente da campanha pela implantação do curso de Agronomia, bem como para a formação de um acervo bibliográfico para uso dos futuros estudantes.

1993 - A ACIM é uma das entidades fundadoras do movimento Pró-UEM, que nasceu para buscar apoio da sociedade para solução dos problemas enfrentados pela instituição.

1997 - A ACIM apóia a criação do Vestibular de Inverno da UEM. No mesmo ano é criado o Projeto Arenito Nova Fronteira, uma parceria entre UEM, ACIM, Cocamar e Iapar;

1999 - A ACIM realiza campanha e viabiliza junto à sociedade a doação de 21 microscópios para o laboratório de Histologia da UEM, contribuindo para o aumento de vagas nos cursos de Medicina e Odontologia.

2000 - ACIM apóia a criação de 11 novos cursos da UEM. No mesmo ano, depois de uma greve de 39 dias, A ACIM e o Codem intermediam reunião com o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, que estabelece um acordo para o fim da greve.

2002 - A ACIM é parceira na consolidação da Incubadora Tecnológica na UEM. No mesmo ano, a entidade apóia a criação da Associação dos Amigos do HU. A ACIM torna-se parceira da UEM e de diversas entidades para a criação do Centro Tecnológico de Maringá.

2003 - A ACIM participa da comissão que intermediou a greve de professores da UEM, junto com o Sinteemar.

INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Muitas das atividades de ensino da universidade geram benefícios diretos para a comunidade. Um exemplo é o Hospital Universitário, certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como hospital-escola.

Os seis leitos de UTI pediátrica do HU, que começaram a funcionar em janeiro, são cadastrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Hospital Universitário conta também com seis lei-

tos de UTI neonatal e três leitos semi-intensivos, além de oito de UTI adulto.

O ambulatório do hospital tem 47 especialidades e o pronto-socorro atende a comunidade 24 horas por dia. Além disso, o HU, que este ano teve implantado o serviço de hemodiálise, é referência em atendimentos de urgência e emergência, de traumas e de parto de alto risco, sendo certificado como Hospital Amigo da Criança. ■



Laurindo Furquim
ortodontista

av. rio branco, 1015
zona 05 - maringá - pr
fone 44. 3262.3131

www.acim.com.br

NOVIDADES DO TRANSPORTE COLETIVO



SETRAN



TRANSPORTE COLETIVO

*cidade
canção*

21 NOVOS ÔNIBUS



ALÉM DE MODERNIZAR A FROTA, OS NOVOS ÔNIBUS CONTAM COM ELEVADORES PARA O EMBARQUE E DESEMBARQUE DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA, POSSIBILITANDO O TRANSPORTE NAS LINHAS REGULARES.

TRANSLIVRE

TRANSPORTE GRATUITO PARA
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA





MARINGÁ, PRIMEIRO MUNDO EM PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE ESCOLARES SOBRE TRÂNSITO RODOVIÁRIO.



Nos 58 anos de Maringá, o orgulho de uma empresa que investe na qualidade do presente e do futuro. A Oficina de Trânsito Rodoviário mantida pela VIAPAR em seu centro de Operações em Maringá, deverá recepcionar este ano mais de 3 mil alunos de 9 a 11 anos, de escolas públicas e particulares dos municípios servidos por sua malha, para um programa de conscientização sobre trânsito rodoviário. É informando e despertando o espírito de cidadania de nossas crianças que a VIAPAR desenvolve seu trabalho, acreditando em um futuro melhor.



COM APOIO DA FAMÍLIA E DE OLHO EM MELHORES PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS, RECÉM-FORMADOS TÊM OPTADO POR ABRIR A PRÓPRIA EMPRESA. AS DIFICULDADES EM ADMINISTRAR O NEGÓCIO E ATRAIR OS PRIMEIROS CLIENTES NÃO DESANIMAM OS NOVOS EMPRESÁRIOS

As fisioterapeutas Wania e Milene Lopes não têm apenas o sobrenome em comum. Elas estudaram juntas na faculdade, fizeram estágio no mesmo local e decidiram abrir o próprio negócio em sociedade depois que se formaram. A clínica foi aberta com o aval da família de ambas.

O começo foi difícil, principalmente em relação à administração do negócio, já que a faculdade ofereceu apenas vagas noções de empreendedorismo.

Para ampliar o número de pacientes, as fisioterapeutas firmaram convênios médicos e investiram em alguns diferenciais, como atendimento individual e sessões mais longas. Poucos meses depois, a empresa já andava com as próprias pernas.

Hoje, três anos após a abertura da clínica, Wania e Milene continuam investindo na infra-estrutura. E, com o aumento no número de pacientes, pensam em mudar para um espaço maior. “De preferência, num local próprio”, planeja Wania.

ENSINANDO A EMPREENDER

O exemplo de Wania e Milene ilustra uma nova tendência: muitos recém-formados estão optando por abrir o próprio negócio, contando com o apoio e o investimento dos pais. Essa nova realidade tem levado as faculdades a rever a grade curricular dos cursos. A idéia é preparar os alunos para serem empreendedores.

Disciplinas como Empreende-

Da faculdade para

Bruna Moreschi



WANIA E MILENE INVESTIRAM EM DIFERENCIAIS, COMO O ATENDIMENTO INDIVIDUAL

DEZ ERROS QUE COMPROMETEM UMA EMPRESA

Abertura

Fechamento

- 1º Subestimar a concorrência
- 2º Calcular mal o mercado
- 3º Desconhecer os canais de distribuição dos produtos
- 4º Abrir o negócio sem conhecer detalhes do mercado
- 5º Não calcular o quanto se tem que vender para que o negócio seja rentável
- 6º Não avaliar os prazos de comercialização e de entrada do produto no mercado
- 7º Desconhecer o funcionamento do mercado
- 8º Centralizar as decisões da empresa em uma só pessoa
- 9º Não prever obstáculos jurídicos e administrativos
- 10º Problemas de relacionamento entre os sócios

a própria empresa

adorismo e Gestão de Negócios passaram a fazer parte do cotidiano dos universitários. Há três anos, o Centro Universitário de Maringá (Cesumar) começou a implantar a disciplina de Empreendedorismo e hoje treze dos 40 cursos oferecidos pela instituição já contam com uma disciplina específica da área.

"Na medida em que fomos reverendo as grades curriculares, vamos indo plantando essas disciplinas", explica o vice-reitor, Wilson Mattos Filho.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) também tem investido na preparação dos jovens para o empreendedorismo. Em 2000, o órgão firmou um convênio com o Ministério da Educação para capacitação de instrutores. Mais de cinco mil professores foram capacitados e 300 mil alunos beneficiados.

CAUTELA E PERSISTÊNCIA

O consultor Marco Aurélio Gonçalves, do Sebrae-Maringá, explica que, antes de abrir uma empresa, o jovem deve pesquisar o mercado. Também deve descobrir quem são e onde estão os fornecedores e quem são e o que fazem os concorrentes.

O consultor aconselha, ainda, a analisar quem são os futuros clientes e se o local escolhido terá consumidores com perfil adequado para o produto ou serviço oferecido pela empresa. Outra dica: o empreendedor não pode almejar retorno a curto prazo. "Em geral, leva dez meses para que o negócio se torne viável", explica.

Marco Aurélio aconselha o jovem empreendedor a ter uma reserva financeira para manter o negócio nesse período. "Mesmo quando a empresa tornar-se rentável é necessário continuar investindo no aprimoramento profissional e no próprio negócio." ■



OS IRMÃOS FABIANO E HUDSON: PLANOS DE AMPLIAR A CARTEIRA DE CLIENTES

Conhecimento na prática

Quando estudava Publicidade e Propaganda, Fabiano Barbosa associou-se a dois amigos que tinham aberto uma agência de propaganda. Um ano depois um dos sócios se desligou e seu irmão, Hudson, entrou na sociedade.

Os três primeiros anos foram difíceis. "Não tínhamos capital. Cada um trouxe seu computador, alugamos uma sala pequena e fomos em busca de clientes", lembra Fabiano. Tempos depois, outro sócio saiu e os dois irmãos assumiram a empresa.

Com o tempo a agência foi ganhando destaque no mercado. Hoje a empresa ocupa uma sala maior e tem dois funcionários, além de algumas contas fixas.

Agora o publicitário quer prospectar novos clientes. Porém, sem deixar de oferecer um bom trabalho aos já conquistados. "Queremos um crescimento, mas estruturado", afirma Fabiano.

O Novo Centro não pára de crescer. Venha pra cá!

Residencial Ferrarini



Requinte e perfeição. Um investimento para a sua vida.

Novo Centro
Rua Basílio Sautchuk

- ⇒ 2 suítes + 1 dormitório
- ⇒ 2 garagens privativas
- ⇒ Salões de Jogos e de Festas
- ⇒ Piscina c/ raia p/ natação
- ⇒ Cine-clube
- ⇒ Sala de ginástica

Este anúncio é um instrumento meramente ilustrativo que servirá para a formação do grupo de investidores que irá compor o condomínio.

ADESÕES:
PEDRO GRANADO
IMÓVEIS

Fones: 3222-8866 Matriz
3225-4155 Filial

ARQUITETO:

Hélio Moreira Junior
Crea: 101.806-D/SP

Quanto mais crescemos, mais nos tornamos cidadãos

A Inclusão Social é abrir novos horizontes, resgatar valores e promover mudanças positivas em uma sociedade. É por isso que nós, usuários, médicos e funcionários do Santa Rita Saúde, nos orgulhamos de estar contribuindo de forma clara para que esses objetivos sejam alcançados. Seja através de ações esportivas ou sociais, muitas das quais reconhecidas nacionalmente, ou mesmo em ações localizadas, nós não medimos esforços para fazer com que o Santa Rita Saúde se torne cada vez mais uma

ãos



SANTA RITA[®]
SAÚDE
Empresa Cidadã

Em todos os cantos do país, empresas dos mais variados setores terceirizaram diversos departamentos na década de 90. Em muitos casos, até mesmo parte da produção. O objetivo era reduzir custos e focar investimentos nas atividades fins.

Uma das primeiras empresas no Brasil a adotar esse novo modelo de administração é maringaense. Por volta de 1994, a Cocamar passou por profundas mudanças, terceirizando diversos setores, desde o restaurante, o transporte, além dos departamentos jurídico e de comunicação.

A Flamma Comunicação Empresarial nasceu dessa iniciativa da cooperativa. O jornalista Rogério Recco, na época diretor da assessoria de imprensa da Cocamar, viu ali a oportunidade de abrir o próprio negócio.

Hoje a Flamma é um exemplo bem-sucedido de empresa que soube, como poucas, aproveitar o momento. “Na época, terceirização era um palavrão, geralmente associado a desemprego”, lembra Recco.

“ARROZ COM FEIJÃO”

Quando a diretoria da cooperativa começou a discutir a idéia de terceirização, Recco não teve dúvidas em aceitar o desafio, mesmo sem conhecer outras experiências do gênero. Aprendeu, na prática, algumas regras importantes.

A número um, ensina Recco, é não depender exclusivamente da empresa que terceirizou o serviço. A número dois é fazer da luta pela qualidade dos serviços uma rotina diária.

Além disso, a relação entre contratante e contratada deve ser de total respeito. “A empresa tem que confiar na capacidade do terceirizado em fazer o ser-

O caminho mais curto para o próprio negócio

A TERCEIRIZAÇÃO SURTIU NO PAÍS NO INÍCIO DOS ANOS 90 COMO A SOLUÇÃO PARA REDUZIR CUSTOS NA EMPRESA. OS BENEFÍCIOS VIERAM PARA AMBOS OS LADOS. AS EMPRESAS CONSEGUIRAM ENXUGAR A ESTRUTURA E MUITOS TERCEIRIZADOS SE TORNARAM EMPRESÁRIOS BEM-SUCEDIDOS

Bruna Moreschi

flamma
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL



RECCO É UM EXEMPLO BEM-SUCEDIDO DE TERCEIRIZADO QUE ENCAROU O DESAFIO

viço exatamente do jeito que ela quer, com a qualidade que ela almeja”, explica o jornalista.

Outra dica de Rogério: a empresa terceirizada não pode se limitar ao “arroz com feijão”. Tem que

sempre oferecer algo novo e acompanhar as mudanças e exigências do mercado.

INICIATIVA PRÓPRIA

A contadora Maria Regina Theobaldo Ragioto também aderiu à terceirização. Ela deixou de ser funcionária do PAM, onde trabalhou por quase dez anos, para abrir uma empresa de prestação de serviços.

A experiência como terceirizada ainda é recente – desde outubro de 2003 – mas ela não se arrepende. “Faria tudo de novo”, diz Maria Regina, destacando que foi dela a iniciativa de deixar de ser funcionária.

Bruna Moreschi

A TERCEIRIZAÇÃO DEU A MARIA REGINA MAIS TEMPO PARA ESTAR COM OS FILHOS



A contadora continua prestando serviços para o PAM e já tem outros clientes. Embora admita que trabalha muito mais do que antes, ela afirma que a principal vantagem foi a flexibilidade de horário. Mãe de dois filhos – uma menina de nove e um menino de seis anos –, Maria Regina sentia necessidade de acompanhar mais as atividades diárias dos dois.

Terceirizada, ela trabalha à noite se for preciso, mas não abre mão de levar os filhos à escola ou de dar uma atenção especial em determinadas ocasiões.

“Trabalho muito mais do que antes e meus ganhos ainda não atingiram o salário que eu recebia. E nem mesmo tenho as garantias de um emprego. Mas não me arrependo, porque sei que ainda posso crescer muito prestando serviço para outras empresas”, calcula. ■

Os pioneiros da terceirização

Apesar do *boom* na década de 90, a terceirização é um sistema adotado há mais de 50 anos no setor de contabilidade. Desde a década de 40, empresas de todos os portes deixaram de ter grandes departamentos de contabilidade para contratar os serviços de escritórios especializados na área.

“A partir de 90, as empresas passaram a terceirizar também outros setores com o intuito de priorizar e tornar mais dinâmicas as atividades principais, o foco do negócio”, afirma José Gomes Ferreira, proprietário do Escritório Gomes.

Com vasta experiência nessa dinâmica entre empresas, José Gomes garante que o maior

Bruna Moreschi



TERCEIRIZAR PARA FUGIR DOS ENCARGOS NÃO FUNCIONA, DIZ GOMES

problema é quando o contratante vê na terceirização apenas uma forma de se livrar dos encargos sociais e trabalhistas. “Aí a coisa não funciona”, sentencia Gomes.



aringá

*uma relação de amor
de 58 anos. Para sempre*



*UEM, 35 anos ensinando,
pesquisando e servindo
Maringá e Noroeste*

Maringá e UEM

União gerando desenvolvimento social e (mais) qualidade de vida



USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.

O NÚMERO DE ASSOCIADOS POR COLABORADOR VEM CRESCENDO, O QUE DEMONSTRA GANHO DE PRODUTIVIDADE. ESTE QUADRO TEM GERADO SUPERÁVIT PARA A ENTIDADE, MESMO COM A REDUÇÃO DO VALOR MÉDIO COBRADO POR ASSOCIADO

Bruna Moreschi



DURANTE A ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA FORAM APRESENTADOS O BALANÇO DE 2004 E O ORÇAMENTO DE 2005

Números positivos no balanço 2004

Os últimos presidentes que assumiram a ACIM tinham em mente um objetivo: administrar a entidade tal como uma empresa. Isso inclui redução de despesas, aumento do leque de produtos e serviços oferecidos, além de fidelização e satisfação dos clientes, nesse caso, os associados. E, principalmente, sem perder de vista a missão da entidade, que é “integrar e representar a comunidade, promovendo o desenvolvimento”.

O atual presidente, Ariovaldo Costa Paulo, é um dos defensores da tese de que para uma entidade ser forte é necessário que ela tenha recursos para investir em no-

vos projetos e, assim, privilegiar o desenvolvimento da comunidade.

É exatamente isso que a atual gestão vem fazendo: aumentando as receitas e diminuindo proporcionalmente as despesas.

Mas, aumentar as receitas, pelo menos na ACIM, não quer dizer aumentar os valores dos produtos e serviços oferecidos aos associados. A regra é simples: a entidade conseguiu aumentar a receita ampliando o número de associados e a gama de serviços oferecida.

TRANSPARÊNCIA

Hoje a dependência da entidade em relação às receitas de ser-

viços de consulta é 24% menor do que há seis anos.

Esta e outras informações contábeis referentes a 2004 foram apresentadas na Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 11 de abril, no auditório da entidade.

O balanço foi aprovado pelo Conselho Superior - formado por ex-presidentes e conselheiros eleitos -, após ter sido avaliado e aprovado por uma empresa de auditoria contábil e financeira, a Martignelli Auditores, o que garantiu mais transparência ao processo.

Também foi apresentado o planejamento orçamentário para 2005, previamente aprovado pelo Conselho Superior.

CENTRO DE CUSTO

Para reduzir as despesas foram necessários alguns ajustes. Cada departamento e projeto desenvolvido pela entidade ganhou um centro de custo. Isso significa que, durante o mês, serão computadas as despesas e receitas de cada departamento.

O foco direcionado para o resultado de cada um deles possibilita rápida intervenção, revisando os gastos e implementando novas estratégias.

O déficit do Centro de Capacitação ACIM, por exemplo, foi um dos motivos que levou a atual gestão a transferi-lo para a sede da entidade, junto com os outros departamentos.

O serviço é de grande valia para os associados e, portanto, não poderia ser extinto. Com a mudança, os custos diminuíram.

O Programa de Orientação ao Estágio (Proe) é outro exemplo. Primeiro foi necessário investir no projeto para que ele se desenvolvesse e hoje, meses depois, o Proe está gerando divisas para a ACIM.

SUPERÁVIT

O número de colaboradores da entidade também vem au-

mentando. Mas numa proporção menor do que o incremento no número de associados, que registrou crescimento de 91 % desde 1998, enquanto o número de colaboradores aumentou cerca de 28 %.

Isso significa aumento da produtividade. Ou seja, é como se cada funcionário fosse responsável por um número maior de associados.

Essa realidade é possível graças a vários fatores, como aquisição de novos programas de computador e ferramentas que facilitam o dia-a-dia dos funcionários, além da contratação de novos executivos.

Apesar da redução do valor médio cobrado por associado, o ganho de produtividade alcançado vem gerando o superávit necessário para a vitalidade da ACIM.

“Com superávit conseguimos desenvolver novos projetos, aumentando a gama de produtos oferecidos aos nossos associados”, afirma Carlos Alberto Tavares, vice-presidente da ACIM. Na prática, significa maior poder de investimento e melhoria na qualidade dos serviços. ■

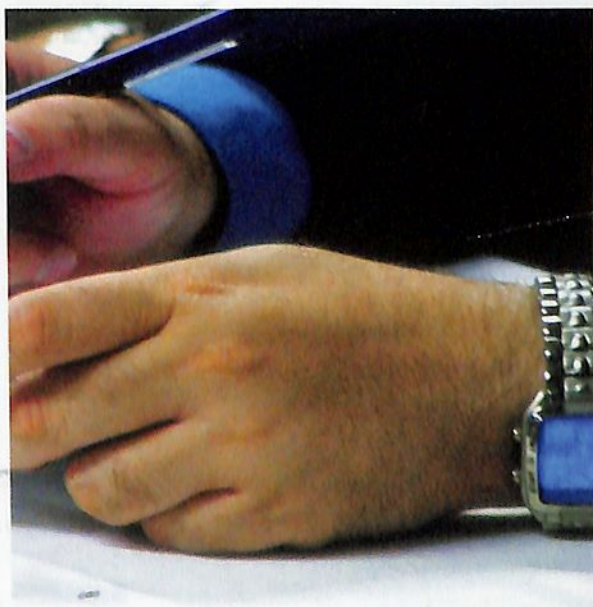
Novos canais de comunicação

Durante a assembléia geral, os associados puderam conhecer, em primeira mão, o novo portal da ACIM. Mais interativo e com mais informações, o site (www.acim.com.br) é uma das ferramentas de comunicação da entidade com o associado.

Também durante a assembléia foi lançado o mais novo canal de comunicação da Associação Comercial: o Jornal ACIM.

Com tiragem de cinco mil exemplares e periodicidade mensal, o jornal traz dicas de como administrar o negócio, histórias de empresários bem-sucedidos, agenda de cursos e eventos, entre outros.

Agora, os associados recebem notícias da ACIM três vezes por mês: através da Revista ACIM, do Jornal ACIM e do boletim Linha Direta.



COM A MULTMARCAS
SUA EMPRESA TEM
MAIS FORÇA PARA CRESCER

Propriedade Industrial e Intelectual no Brasil e Exterior
Marcas | Patentes | Direitos Autorais | Transferência de tecnologia | Advocacia
especializada | Criação de logomarcas e embalagens | Registro de domínio de internet

MULTMARCAS
marcas & patentes desde 1994

&
Calisto Associados

ligue grátis 0800.6431626

Av. Paissandú, 853 - Maringá/PR | R. General Telles, 1463 - Franca/SP
Av. Monsenhor Mancini, 150 - São Sebastião do Paraíso/MG
R. Luiz Procópio de Araújo Ferraz, 64 - São Carlos/SP

www.multmarcas.com.br | e-mail: multmarcas@multmarcas.com.br

Decisão Empresarial: DUDONY & UNIMED

A Dudony agora tem Unimed Regional Maringá. O plano de saúde oferece aos mais de 800 funcionários, que trabalham nas 52 lojas, cobertura nacional e que é capaz de atender e agradar a todos os colaboradores, em todas as regiões do Paraná.

As informações são do diretor de Recursos Humanos da Dudony, Paulo Henrique Ribeiro, que vinha verificando crescente descontentamento por parte da equipe por não ter um plano de saúde. Chamou a sua atenção o fato de que o "plano de saúde" era constantemente citado como motivo para solicitação de desligamento de colaboradores da empresa.

MUDANÇA

Essas informações mostraram que era necessário oferecer aos colaboradores um plano de saúde com uma efetiva cobertura nacional, e que fosse capaz de trazer maior segurança e satisfação quanto no atendimento de saúde. Assim foi escolhido o plano de saúde Unimed Regional Maringá.

SATISFAÇÃO

Em visita a uma das regionais (Londrina), o diretor de RH, Paulo Henrique Ribeiro, pode comprovar que os colaboradores ficaram muito satisfeitos com o novo plano Unimed. Muitos o procuravam e faziam questão de agradecer pela iniciativa, demonstrando a aprovação e satisfação com a cobertura Unimed.

Paulo Henrique avalia que o bom atendimento começa pela satisfação e motivação da equipe de cada loja, e o plano de saúde, atualmente, é um dos fatores mais importantes para alcançar esse ambiente favorável.

A Dudony se sente honrada em estar contribuindo com o bem-estar e proporcionando



Paulo Henrique Ribeiro,
diretor de Recursos Humanos

maior segurança e tranquilidade aos seus colaboradores e familiares.

A EMPRESA

A marca Dudony nasceu em 1992, a partir da Dismar-Distribuidora Maringá de Eletrodomésticos. Fundada em 1988, a Dismar tornou-se uma grande empresa e a fundação das Lojas Dudony foi mais um passo de sucesso, que é motivo de orgulho para Maringá.

Presente em todo Paraná, a Dudony vem conquistando cada vez mais o mercado, tendo a qualidade do seu atendimento, ao lado do bom preço, as marcas registradas desse sucesso.



O que você recebe junto com a sua conta de telefone: susto ou transparência?

Soluções diferentes, ligações inteligentes:
cliente GVT tem todas as chamadas locais detalhadas na conta.

Quem tem GVT, tem transparência. Por isso sua conta telefônica vem totalmente detalhada, inclusive com as chamadas locais. Ou seja, você não tem surpresas porque sempre sabe quanto tempo durou e o quanto pagou por ligação. E você ainda conta com as melhores opções de acesso à Internet e pacotes de minutos que se adaptam ao seu perfil. Quer soluções completas em telefonia? Mude para a GVT.



Bruna Moraes

OS NOVOS INVESTIMENTOS COLOCAM A ACIM NA VANGUARDA NA ÁREA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Investimentos garantem agilidade e segurança

VÁRIAS MUDANÇAS FORAM IMPLANTADAS PARA ACOMPANHAR TENDÊNCIAS DE MERCADO E GARANTIR AOS ASSOCIADOS MAIS RAPIDEZ NO ACESSO AOS SERVIÇOS DA ACIM. ENTRE AS NOVIDADES, FERRAMENTAS QUE DÃO MAIS SEGURANÇA ÀS CONSULTAS AO SCPC PELA INTERNET

As empresas que fazem consultas pela internet ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) da ACIM têm agora ainda mais segurança. A entidade passou a utilizar um pacote de ferramentas que aumenta a segurança, previne invasões e tentativas de roubo de informações dos servidores da ACIM.

Essas ferramentas foram implementadas por um colaborador da própria entidade, o supervisor de informática, Fernando Cordeiro, para proteger as informações dos usuários dos possíveis ataques externos, que têm como alvo as informações cadastrais, dados ban-

cários ou ainda espalham vírus perigosos. Hoje, mais da metade das consultas ao SCPC é feita pela rede mundial de computadores.

A adoção dessas ferramentas faz parte dos projetos e investimentos da ACIM na área de tecnologia da informação. O objetivo é acompanhar a modernização do mercado, garantir mais rapidez aos serviços e maior segurança aos associados.

A reformulação do portal da entidade - www.acim.com.br - é outro exemplo dessas ações. Mais dinâmico e com layout moderno, o site garante maior facilidade de acesso às informações, navegação

ágil, esclarecimento de dúvidas em tempo real e divulgação de *newsletter* (boletim de notícias) semanal.

A reformulação do portal, acessado por 15 mil internautas por mês, em média, também foi feita por colaboradores da ACIM. A nova dinâmica comercial do Portal ficou a cargo da empresa Monteweb Construtora Web, de Maringá.

NOVOS SOFTWARES

O servidor que armazena todo o banco de dados do SCPC também foi substituído por um mais moderno, com capacidade de armazenagem e processamento 20 vezes maior. O novo servidor garante atendimento simultâneo aos associados.

Outra importante investimento feito pela ACIM foi a aquisição de um software de *backup*, que garantirá mais segurança ao armazenamento de dados pelos computadores da entidade.

Se algum arquivo, por alguma razão, for perdido, haverá sempre uma cópia arquivada. O *backup* é feito automaticamente pelo sistema, que foi desenvolvido por outra empresa maringaense, a E.R. Tecnologia.

A instalação da rede de computadores sem fio, conhecida como *wireless* - via rádio - também foi outro importante investimento na modernização tecnológica. O sistema possibilitou o aumento da produtividade interna, já que alguns computadores da ACIM agora estão em rede e conectados à Internet sem o uso de cabos e fios.

Com a rede *wireless*, é possível acessar a internet de qualquer ponto do prédio, sem a necessidade dos velhos plugs telefônicos. ■

Sua empresa
protegida.

Seus clientes
satisfeitos.

saiba mais em cliniprev.com.br/ue

RUA VER. PRIMO MONTESCHIO, 460 - MARINGÁ - PARANÁ



Ligue para a Cliniprev
44 3027.6800

Cidadania fiscal na Expoingá

O Feirão de Impostos, que teve a primeira edição realizada em fevereiro, estará presente na Expoingá 2005, que acontece entre os dias 6 e 15 deste mês. Os produtos expostos para comercialização estarão identificados com etiquetas indicando o custo e o valor dos impostos que incidem sobre o preço.

O feirão é promovido Sociedade Rural de Maringá e organizado pela ACIM, Receitas Estadual e Federal, SER, Copejem e Sociedade Rural Jovem.

“O Feirão tem caráter informativo sobre a carga tributária dos produtos no Brasil. É uma contribuição para educar o consumidor” salienta Eduardo Araújo, vice-presidente da ACIM e da Faciap (Federação das Associações Comerciais do Estado do Paraná).

O Feirão de Impostos foi idealizado pela Facesp, a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo. A ACIM, por meio da Faciap, trouxe o projeto para o Paraná. A primeira edição do evento atraiu cerca de 30 mil pessoas à praça Raposo Tavares.

CIDADANIA FISCAL

Um dos objetivos do Feirão é conscientizar a população sobre a importância dos tributos para o crescimento do município, do estado e do país, mostrando, também, que carga tributária brasileira é alta. Informado sobre isso, acreditam os organizadores, o consumidor passa a cobrar dos administradores públicos a correta aplicação dos recursos gerados

OS PRODUTOS EXPOSTOS PARA COMERCIALIZAÇÃO ESTARÃO IDENTIFICADOS COM ETIQUETAS, QUE MOSTRARÃO O ÍNDICE DE IMPOSTOS QUE INCIDE SOBRE O PREÇO. O OBJETIVO DO FEIRÃO É CHAMAR A ATENÇÃO DOS VISITANTES PARA A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA



A PRIMEIRA EDIÇÃO DO FEIRÃO ACONTECEU EM FEVEREIRO, NA PRAÇA RAPOSO TAVARES

pelos tributos.

Com o sucesso do Feirão do Imposto, foi criado, em Maringá, o Movimento pela Cidadania Fiscal. Várias entidades fazem parte do movimento.

A idéia dos integrantes é promover ações permanentes de conscientização sobre a política fiscal do Brasil, propondo monitoramento sistemático da aplicação dos recursos públicos pela sociedade.

Entre as ações do movimento está um concurso de redação para os alunos das escolas públicas e

particulares de Maringá. Poderão participar alunos da 8ª série do ensino fundamental e das três séries ensino médio. O concurso será realizado em junho.

As três melhores redações de cada categoria serão premiadas com um DVD e dois *discman*. O Movimento pela Cidadania Fiscal tem outras atividades programadas. Entre elas, a realização de uma pesquisa de opinião pública sobre Cidadania Fiscal durante a Expoingá e um workshop sobre a estrutura dos tributos no Brasil, marcado para junho. ■

Promoção

COOPERADO PREMIADO



meta

Você pode
ser um.

FOTOS ILUSTRATIVAS



14 TVs 29" e 3 Honda BIZ

O Sicoob oferece segurança e rentabilidade a seus cooperados. E com esta promoção, também a chance de ganhar uma TV 29" ou uma Honda BIZ 0 km. Conheça o regulamento na sua agência e participe.



A cada Honda BIZ sorteada, a entidade filantrópica indicada no cupom do ganhador receberá uma doação de **R\$ 1.000,00** (um mil reais).



A ADOÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO TEM CRESCIDO NO MEIO EMPRESARIAL. OS BENEFÍCIOS VÊM PARA TODOS: FUNCIONÁRIOS, COMUNIDADE E PARA A PRÓPRIA EMPRESA

A responsabilidade social vem ganhando uma nova conotação no meio empresarial. Além de investir em projetos sociais, muitas empresas estão reconhecendo a importância de incentivar o envolvimento de seus funcionários em trabalhos voluntários.

Com isso, criam uma nova cultura organizacional, fortalecendo valores como a ética e a cidadania, favorecem a integração entre os colaboradores e elevam o comprometimento deles com a empresa. É uma prática que gera benefícios para todas as partes envolvidas: empresa, funcionários, instituições e comunidade.

Empresas que adotaram programas internos de voluntariado constataram entre os funcionários envolvidos o fortalecimento da lealdade, o aumento da satisfação no ambiente de trabalho, o favorecimento à criatividade e à integração, entre os pontos positivos. Externamente, a imagem da empresa perante a comunidade também melhora significativamente.

FACILITADORAS

E o que faz estas iniciativas se multiplicarem e gerarem bons resultados é a combinação ideal existente no ambiente corporativo: de um lado, gente disposta a ajudar a comunidade e que não sabia por

Um caminho para a tra



A ITAIPU IMPLANTOU O PROGRAMA FORÇA VOLUNTÁRIA, ENVOLVENDO OS COLABORADORES

onde começar e, de outro, empresas atuando como facilitadoras desse processo.

Como qualquer projeto implantado por uma empresa, um programa de voluntariado exige um

cuidadoso planejamento e gestão adequada do processo. Por isso, muitas empresas estão recorrendo à assessoria de especialistas nesta área.

É o caso da Itaipu Binacional, que

Transformação da sociedade

no começo de abril colocou em prática o programa Força Voluntária.

Ele foi formatado em conjunto com o Centro de Ação Voluntária, uma ONG que já assessorou empresas como a Philip Morris, Bosch e Copel na implantação de Programas de Voluntariado Empresarial.

REALIZAÇÃO PESSOAL

Foram seis meses de planejamento e formatação do programa, período em que os funcionários receberam informações sobre o trabalho voluntário, assistiram a palestras, identificaram formas de atuar e as necessidades da comunidade.

As ações voluntárias serão exercidas livremente pelos colaboradores, fora do horário de trabalho. Mas a Itaipu apóia as iniciativas, fornecendo estrutura e apoio logístico.

A vontade de ajudar é tamanha, que já na primeira semana após o lançamento do Força Voluntária, os 50 colaboradores que integram o programa organizaram um dia de atividades em uma escola estadual de Foz do Iguaçu.

Viabilizaram parcerias e presentearam a comunidade com atividades recreativas e culturais, além de terem comandado um mutirão para consertar carteiras que estavam estragadas.

O advogado Cláudio Palmeira de Mello, funcionário da Itaipu, é um dos que integram o programa. Ele já é voluntário, por iniciativa pessoal, desde 1999. Duas vezes por semana, Cláudio trabalha no Fórum de Foz do Iguaçu, auxiliando a população carente.

Mas ele faz questão de frisar

Mostra de Ação Voluntária

Entre os dias 12 e 14 de maio, Curitiba sedia a 4ª Mostra de Ação Voluntária – Cidadania e

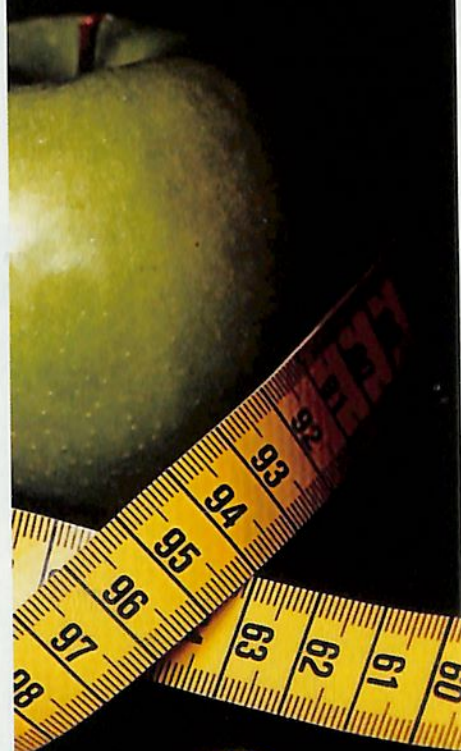
Responsabilidade. Mais de cem expositores, entre organizações da sociedade civil, empresas privadas e órgãos públicos, vão trocar experiências e mostrar aos 15 mil visitantes esperados suas ações na área social.

Promovido pelo Centro de Ação Voluntária, o evento também contará com o seminário "Mudar o Mundo Está em Nossas Mãos".

Entre os palestrantes, a jornalista Miriam Leitão, que vai falar sobre "O Terceiro Setor no Desenvolvimento Econômico do Brasil". O técnico Bernardinho, o nadador Gustavo Borges e o jornalista da Rede Globo João Pedro Paes Leme vão debater "O Esporte no Contexto Social".

que o trabalho voluntário "é uma iniciativa pessoal, mas a contribuição tem que ser responsável, tem que ter comprometimento". Para o advogado, "o voluntariado traz enriquecimento pessoal". Ele acredita no sucesso de programas empresariais nessa área, partindo da premissa de que "sempre tem gente precisando de ajuda e gente precisando de um plano de ação". ■

*Viva
com auto-estima
cada dia
de sua vida!*



Centro de Cirurgia
da Obesidade

Av. Carlos Gomes, 29 - Zona 05
Fone 443225.2121 - Maringá - Pr.

O PARANÁ ESTÁ FICANDO PEQUENO

Com 35 anos de experiência a Gráfica Regente vem se consolidando como umas das maiores gráficas do Paraná. E não é a toa que isso acontece. Toda essa tradição é reflexo da qualidade e do conceito da Regente, que a cada dia busca novas tecnologias e tendências para fazer sempre o melhor para o cliente.

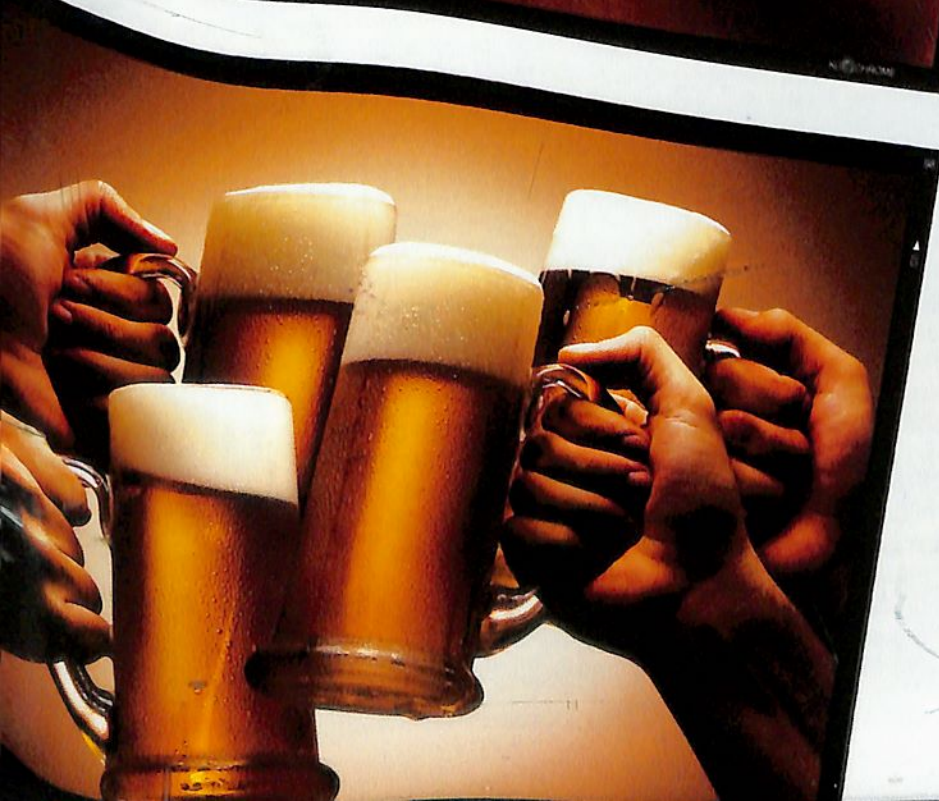
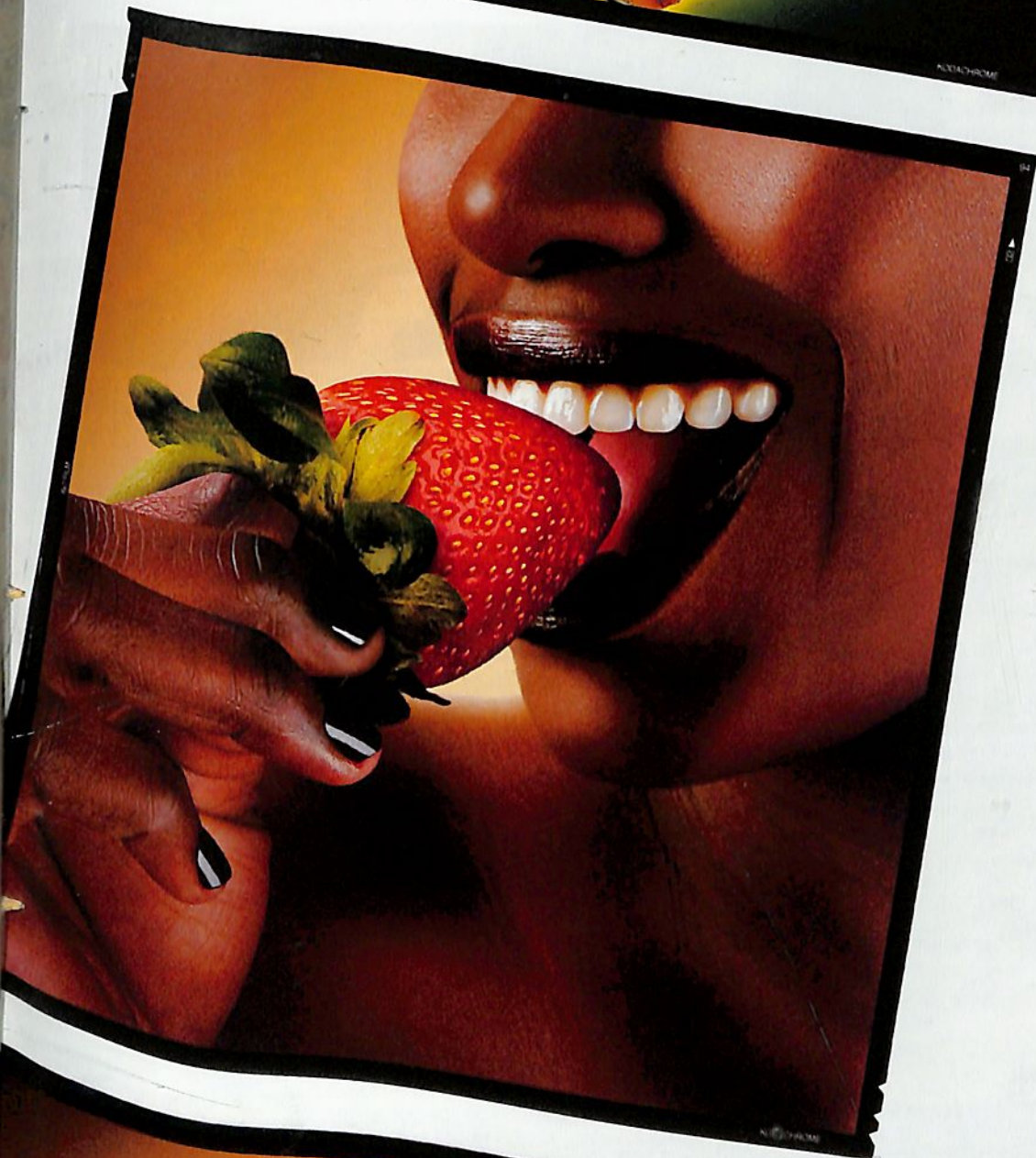
Gráfica Regente, tão grande que o Paraná está ficando pequeno.



GRÁFICA REGENTE

57

KITACHROME



Bom gosto.

HEITOR MARCON
FOTOGRAFIA

Rua Santos Dumont, 1322
(44) 3223-3336
Maringá - PR



CURSOS

Informações pelo telefone (44)
3025-9636.

■ RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Data: 10 a 12 de maio de 2005

Horário: 19 às 23 horas

Instrutora: Elizabete Willemann

Objetivo: Desenvolver no participante competência e habilidade na função de gerenciar recursos humanos, através do conhecimento teórico e prático do processo de recrutamento e seleção de pessoal.

■ ORATÓRIA: A COMUNICAÇÃO NA PROFISSÃO

Data: 16 a 20 de maio de 2005

Horário: 19 às 23 horas

Instrutora: Elizabete Willemann

Objetivo: Possibilitar ao participante uma oportunidade de aprimorar suas habilidades de comunicação com o cliente e com grandes públicos, através da auto-percepção e de informações técnicas sobre expressão oral e corporal, utilizando exercícios práticos.

■ CÁLCULO EM DEPARTAMENTO PESSOAL

Data: 23, 24, 30 e 31 de maio de 2005

Horário: 19 às 23 horas

Instrutor: Claudinei de Oliveira

Objetivo: Apresentar e desenvolver os cálculos relacionados ao departamento pessoal e às rotinas do setor, com exercícios e estudos de caso.

■ RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

Data: 31 de maio a 2 de junho de 2005

Horário: 19 às 22 horas

Instrutora: Maria Alice Pinatti

Objetivo: Demonstrar, através de dinâmicas de grupo, estudos de casos e exercícios, a importância de ser um expert em relacionamento interpessoal, melhorando assim como pessoa e profissional.



Bruna Horvath

AGÊNCIAS CONHECEM NOVO LAYOUT DA REVISTA ACIM

Um novo slogan - "A Revista de Negócios do Paraná" - e um arrojado projeto gráfico. Este é o novo perfil da Revista ACIM, apresentado no início do mês passado para agências de publicidade de Maringá.

A apresentação reuniu 30 profissionais, de 22 agências. O objetivo do evento foi mostrar o potencial da revista para o mercado publicitário, sendo a única da região com forte circulação no meio empresarial.

Durante a reunião, a Associação de Profissionais de Propaganda (APP) se propôs a preparar uma campanha publicitária para divulgar a revista, apresentando-a como uma boa opção para anunciantes que queiram atingir um importante segmento do mercado. Segundo a vice-presidente para Assuntos de Marketing e diretora da Revista ACIM, Tinha Rodrigues, além de buscar atingir de maneira mais eficaz seus leitores, as mudanças colocaram a revista num novo patamar dentro do mercado publicitário.

MARINGÁ SEDIARÁ ENCONTRO ESTADUAL DE EMPRESÁRIAS

Estão sendo esperadas cerca de 400 participantes para o 5º Encontro Paranaense da Mulher Empresária, que será realizado de 16 a 18 de junho em Maringá. A organização está a cargo do ACIM Mulher e o evento será realizado no auditório Dona Etelvina, no bloco 7 do Cesumar (Centro Universitário de Maringá). O encontro é promovido pela Fiacip (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná).

"O objetivo do evento é destacar a participação da mulher no meio empresarial, o desenvolvimento dos conceitos de liderança feminina e promover a troca de experiências entre as participantes" explica a presidente do ACIM Mulher, Anália Nasser.

FUNDACIM TEM NOVO SUPERINTENDENTE

A partir de junho, Gustavo Góes passa a responder pela superintendência do Instituto de Responsabilidade Social de Maringá (Fundacim). Góes substituirá Roni Enara, que ocupa o cargo desde que a Fundacim foi criada, há mais de dois anos.

Roni Enara deixa o cargo para investir em seu novo desafio profissional: a abertura de duas revendedoras de pneus BS Colway. Roni realizou um trabalho exemplar à frente da Fundacim, contribuindo para a profissionalização das entidades sociais de Maringá e desenvolvendo projetos de geração de emprego e renda para as pessoas com menor poder aquisitivo.

A continuidade deste trabalho ficará nas mãos de um profissional que também tem experiência no terceiro setor. Gustavo Góes foi superintendente da Fundação Isis Bruder.



TERRA ROXA FAZ REUNIÃO NA ACIM

A Agência de Desenvolvimento do Norte do Paraná, mais conhecida como Agência Terra Roxa, realizou duas reuniões na ACIM no mês passado. Esta foi a primeira vez que a agência promoveu uma reunião de trabalho fora de sua sede, em Rolândia.

Comandada pelo presidente da entidade, Adrian von Treuenfels, a primeira reunião teve por objetivo discutir a criação de uma logomarca e de um site para a entidade, além do processo de filiação à agência.

A ACIM tem sido um importante mobilizador das associações comerciais das cidades vizinhas. A idéia é que essas entidades trabalhem para a integração de seus municípios à Agência de Desenvolvimento.

Na segunda reunião, os representantes das associações comerciais da região puderam conhecer melhor os objetivos da Agência Terra Roxa e a importância da união dos municípios do eixo Maringá-Londrina em torno de um órgão que promova o desenvolvimento regional integrado.

Bruna Moreschi



EXPORTAÇÕES PARA ANGOLA EM DEBATE

Representantes de empresas e do governo angolano estiveram em Maringá no dia 19 de abril para discutir propostas de exportação de produtos brasileiros e estreitar as relações comerciais entre os dois países.

O 2º Network Abiqua foi promovido pela Associação Brasileira de Incentivo à Qualidade, O Diário do Norte do Paraná e Rádio Cultura AM, com apoio do Instituto Casa Mercosul, da ACIM.

O evento reuniu mais de cem empresários, no auditório da ACIM. O vice-cônsul de Angola no Brasil, João Fortunato, esteve presente e mostrou o interesse do país em viabilizar parcerias e investimentos brasileiros.

Algumas características em comum entre os dois países, como a língua portuguesa, podem facilitar as relações comerciais. O vice-cônsul angolano ressaltou, na ocasião, que acredita no potencial do Brasil e que espera a cooperação brasileira tanto no aspecto econômico, quanto social.

Bruna Moreschi




Maringaense é a mais empreendedora

É O QUE REVELA ESTUDO BASEADO NO CENSO ECONÔMICO E QUE COMPAROU O NÚMERO DE EMPRESÁRIAS DAS REGIÕES METROPOLITANAS DE MARINGÁ, LONDRINA E CURITIBA. PERCENTUAL DE MULHERES COM TRABALHO REMUNERADO TAMBÉM É MAIOR EM MARINGÁ

A terceirização da cozinha industrial da Cocamar abriu uma oportunidade de negócio para a empresária Pitty Marchese, há 13 anos. O marido, Paulo, agrônomo da cooperativa, pediu demissão e abriu uma empresa, em sociedade com um colega, para preparar as refeições dos funcionários.

Pitty passou a dividir seu tempo entre as aulas de inglês e o restaurante. Em 97 seu marido faleceu. Ela “arregaçou as mangas”, uniu garra e determinação, e assumiu a sociedade.

“Foi um grande desafio aprender a administrar todos os processos da empresa: contratação e gerenciamento de funcionários, compras, financeiro”, lembra, ressaltando que ainda tinha que cuidar da educação dos três filhos, que na época tinham 13 (gêmeos) e 12 anos.

Dois meses depois da morte do marido, Pitty perdeu o pai e herdou uma fazenda, em Marialva. Era mais um negócio para cuidar. Para completar, a sociedade com o colega do marido foi desfeita e a empresária assumiu sozinha a administração do restaurante industrial.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para acompanhar as tendências do mercado e garantir a sobrevivência do negócio, a empresária procurou se profissionalizar, fez pós-graduação em gestão de negócios e leu muito so-



PITTY MARCHESE: TRÊS EMPRESAS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

bre culinária, além de frequentar cursos específicos.

Resultado: oito anos depois, Pitty Marchese é uma empresária bem-sucedida. Além da cozinha industrial, ela comanda o Buffet Haddock, que está entre os mais concorridos da cidade.

Hoje Pitty emprega 48 funcionários e ainda encontra tempo e disposição para ações de responsabilidade social. Diariamente, ela fornece 30 refeições para os catadores de material reciclável da Coopercicla.

Ela também custeia o curso de graduação em Gastronomia de dois de seus chefes de cozinha e organiza o jantar anual da Rede Feminina de Combate ao Câ-

cer, com renda revertida para a própria entidade.

SEIS MILHÕES

A história de Pitty Marchese serve como exemplo para ilustrar o resultado de um estudo realizado pela Global Entrepreneurship Monitor, em parceria com o Sebrae. Segundo o estudo, as brasileiras estão em sexto lugar em empreendedorismo entre 34 países pesquisados, ficando atrás de Portugal, Peru, Estados Unidos, África do Sul e Equador.

E o percentual de mulheres empreendedoras vem crescendo a cada ano. Em 2000, elas representavam 29% do empresariado brasileiro e em 2004 já eram 46%.

Hoje são mais de seis milhões de empreendedoras no país.

Outro dado revelado pela pesquisa: no Brasil 16,15% dos homens são empreendedores, enquanto esse índice é de 12,15% entre as mulheres

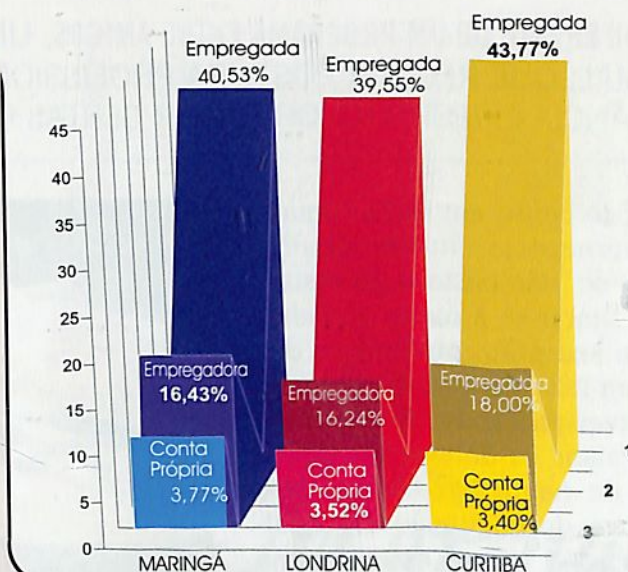
Um estudo local, realizado pelo economista Joilson Dias, da Universidade Estadual de Maringá, também mostrou um dado interessante em relação às mulheres. Segundo o estudo, a maringaense é mais empreendedora do que as moradoras das regiões metropolitanas de Londrina e Curitiba.

Os números revelam que 3,77% das maringaenses são empregadoras. Esse índice cai para 3,52% em Londrina e 3,40% em Curitiba. Quanto ao percentual de mulheres com trabalho remunerado, mais uma vez as maringaenses estão na frente, com 51,56% do total da população feminina. Esse índice cai para 50,46% na região de Londrina e para 50,24% em Curitiba.

Pitty Marchese tem uma boa explicação para o crescimento da presença feminina no mundo dos negócios: "As mulheres costumam fazer planos. E têm uma qualidade especial: não tiram o pé do chão". ■

OCUPAÇÃO DA MULHER

Por Região Metropolitana-Faixa Etária 25-60 anos



Relação entre o nível de escolaridade e a ocupação da mulher

Por Região Metropolitana – Faixa etária 25- 60 anos

Curso que frequenta	Empregada			Empregadora			Conta Própria		
	Região Metropolitana			Região Metropolitana			Região Metropolitana		
	Maringá	Londrina	Curitiba	Maringá	Londrina	Curitiba	Maringá	Londrina	Curitiba
Alfabetização de Adultos	2,94%	3,08%	1,63%	-	-	-	3,64%	8,70%	4,78%
Ensino Fundamental- Regular	7,52%	6,15%	7,40%	-	-	2,04%	9,09%	17,39%	10,83%
Ensino Fundamental- regular Não Seriado	5,23%	3,85%	3,37%	-	-	6,12%	3,64%	2,90%	5,41%
Supletivo - Ensino Fundamental	6,54%	12,05%	7,57%	-	9,09%	8,16%	12,73%	8,70%	12,74%
Ensino Médio - Regular Seriado	14,71%	12,31%	13,40%	7,14%	-	8,16%	20,00%	14,49%	11,46%
Ensino Médio - Regular não seriado	11,76%	6,41%	6,51%	7,14%	9,09%	2,04%	14,55%	8,70%	6,69%
Supletivo - Ensino médio	10,13%	19,51%	6,56%	-	9,09%	-	9,09%	8,70%	8,28%
Pré- Vestibular	3,59%	3,59%	3,87%	7,14%	-	2,04%	1,82%	-	2,55%
Superior - Graduação	29,08%	35,90%	43,91%	64,29%	63,64%	61,22%	20,00%	23,19%	28,66%
Mestrado ou Doutorado	8,50%	6,15%	5,78%	14,29%	9,09%	10,20%	5,45%	7,25%	8,60%

Fonte: Censo Econômico - Elaboração Joilson Dias

Você não precisa ser centralizador para controlar a sua empresa.

A Atak trabalha com sistemas de gestão empresarial, para que você tenha o controle total das operações em sua organização, tornando seu negócio muito mais rentável.



Av. São Paulo, 1161 - Zona 07 - Maringá - PR - (44) 2101-5657 - CEP 87030-025

Rua Tenente Djalma Dutra, 2597 - Ctro. Comercial Rio Branco - SI-05 - Tel.: (41) 383-3811 - São José dos Pinhais - PR - CEP 83005-360

www.atak.com.br



Um almoço para render bons negócios

BEM DIFERENTE DE UM PROGRAMA ENTRE AMIGOS, UM ALMOÇO DE NEGÓCIOS É UMA REUNIÃO FORMAL, QUE REQUER POSTURA PROFISSIONAL. ALÉM DE DOSES EXTRAS DE EDUCAÇÃO, ELEGÂNCIA E RESPEITO. OBSERVAR CERTAS REGRAS PODE AJUDAR A EVITAR DESLIZES

Se você pensa em fechar aquele supernegócio em um almoço, lembre-se: não basta ir ao restaurante, sentar-se à mesa, se deliciar com seu prato preferido e deixar para falar no assunto só quando estiver palitando os dentes. O quê? Palitar os dentes em um almoço de negócios? Nunca! Isso está fora de cogitação em qualquer ocasião. Risque esse costume nada elegante da sua vida.

Então, agora que esclarecemos o terrível hábito de palitar os dentes (não vale nem escondendo com a mão), podemos conversar sobre outras regrinhas de boa convivência social.

Vale ainda lembrar que etiqueta não é apenas frescura, mas importantes informações que devem ser levadas em conta para quem quer ser uma pessoa agradável e educada. E isso vale para o mundo dos negócios e para todos os relacionamentos.

PONTUALIDADE

Se você convidou para o almoço, não esqueça de fazer a reserva. É muito desagradável ficar esperando por uma mesa num dia da semana, em que todos têm outros compromissos.

A roupa escolhida não deve ser muito diferente da que você trabalha. Mas nunca é demais dar uma caprichada, como barba feita para os homens e uma maquiagem discreta, no caso das mulheres. E não exagere no perfume, principalmente os importados – que são mais fortes.

O primeiro sinal de desrespeito é chegar atrasado. Pontualidade é essencial, seja você o cliente ou



CELULAR SOBRE A MESA E PALITO DE DENTE ESTÃO FORA DE COGITAÇÃO

não. Se foi você quem fez o convite, aí então nem se fala... A tolerância é de 15 minutos, mais do que isso revela que você não se programou para o compromisso.

Ao chegar cumprimente a todos com um aberto de mão, inclusive as mulheres. Beijinhos no rosto apenas entre os muito íntimos, mesmo assim não combina com um evento profissional.

QUEM PAGA?

Ao sentar, resista à tentação de colocar o celular em cima da mesa. Tanto a negócios, quanto em clima de descontração, deixar o celular na mesa pode significar que você está esperando algo mais importante acontecer.

E na hora de chamar o garçom nada de escândalos e dedos estalando. Existe algo mais educado do que um "garçom, por favor"?

Deixe para outro dia os desafios gastronômicos, coma apenas

o suficiente. Um almoço de negócios não é a ocasião adequada para escolher os pratos mais elaborados, caros e generosos.

Também não abuse de sobremesas extravagantes. Quanto à bebida, esqueça. No máximo aceite um aperitivo antes da refeição. Deixe o chope para o *happy hour*. Na hora de pagar, quem convidou e escolheu o restaurante, paga.

Para evitar constrangimentos no fechamento da conta, é de bom tom que, antes do almoço, o anfitrião já deixe o cartão de crédito com o maître. Uma solução simples, que evita o chatíssimo "deixa que pago; não, eu pago; não, pago eu".

Só não coloque tudo a perder brigando com o flanelinha na saída. Algumas moedinhas podem evitar uma cena desnecessária. ■

DAYSE HESS é jornalista, especialista em design de moda

*BV em Maringá:
uma relação de confiança*

*Parabéns
Maringá
pelo seu
58º aniversário*

 **Votorantim** | Finanças

Onde tem essa marca pode confiar!

BV
FINANCEIRA

Empresa do Grupo Votorantim!
O maior grupo privado do Brasil.

(44) 3027-2700

Filial Maringá



A pequena empresa e o Direito Trabalhista

POLÍTICAS ESPECIAIS EM RELAÇÃO AOS DIREITOS TRABALHISTAS DOS EMPREGADOS DE PEQUENAS EMPRESAS PODEM AJUDAR A MANTER OS POSTOS DE TRABALHO

A noção de trabalho não pode ser dissociada de um direito fundamental de todas as pessoas, pois é conceito básico. E, em noção simplista, é um direito assegurado em todo o estado democrático e mesmo

frente à globalização presente na época contemporânea.

Se por um lado o trabalho detém esse caráter essencial, de outro, há que se reconhecer que a burocracia e a falta de diferenciação dos empregadores dificultam a criação e a manutenção de postos de trabalho no Brasil.

Não se trata de minimizar direitos já assegurados ao trabalhador, mas, sim, de readequar a legislação à realidade, como acontece em outros ramos do direito. Um exemplo é o Simples, que dá ao pequeno empresário facilidades no recolhimento de tributos, em geral fomentando a própria atividade da economia.

A aplicação de políticas especiais aos direitos trabalhistas dos empregados de pequenas empresas pode também ajudar na manutenção dos postos de trabalho, com um efetivo combate ao desemprego.

Não se pode esquecer que o Direito Trabalhista é o conjunto de normas que visa regular as relações de trabalho, com enfoque especial para a proteção do trabalhador, e que estabelece garantias mínimas. Entre elas estão o salário mínimo, a jornada mínima e a máxima de trabalho, o aviso prévio, o direito a férias, a licença-maternidade.

Diversos avanços legais foram obtidos, também, com a Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 7º ampliou uma série de direitos já garantidos, como também assegurou outros. Portanto, a Constituição Cidadã é um marco legal na evolução e na inovação do direito do trabalho, especialmente por incluir na lista de fundamentos do nosso estado democrático os valores sociais do trabalho – art. 1º, inciso IV.

Entretanto, é inegável que algumas garantias de certa classe de trabalhadores não podem ser iguais a outras, pela singularidade das atividades desenvolvidas. Para mostrar maior clareza, cito que a legislação social não é idêntica para os trabalhadores rurais e urbanos por diversas peculiaridades decorrentes da própria atividade e condição social de cada um.

Assim também acontece com a classe dos domésticos e dos servidores públicos, que, igualmente pela singularidade de suas atividades, merecem diferente trato legal.

Nesta ótica e sem entender que os trabalhadores de pequenas empresas devam ser desmerecidos - ao contrário, vislumbrando que com um trato singular eles podem ter diversos direitos não apenas assegurados, como ampliados - é que defendo a tese da necessidade de uma legislação social apropriada para esse ramo específico da atividade trabalhista neste país.

Conclui-se que, devendo ser preservada a dignidade do trabalhador enquanto prestador de serviços de natureza não eventual, como também a qualidade de empreendedor do pequeno empresário, é necessário um tratamento legal diferenciado desta relação pelo direito do trabalho, como resposta eficaz a diversos problemas da atualidade.

VALÉRIA RODRIGUES FRANCO DA ROCHA, JUÍZA TITULAR DA 2ª VARA DO TRABALHO E DIRETORA DO FÓRUM TRABALHISTA DE MARINGÁ

REVISTA

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ

ANO XLII Nº 444 MAIO/2005
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -
ACIM FONE: 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL
Tininha Rodrigues
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL
Tininha Rodrigues, Wilson de
Matos Silva Filho, Clélia Cordeiro Hilgemberg,
Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gino, João Paulo Silva
Junior, Ricardo Michels, Mirian Parmezani,
Regina Daefiol e Giovana Campanha

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES
Giovana Campanha
Regina Daefiol
Bruna Moreschi
Lucinéia Parra
Vanessa Bellei
Alessandra Pajolla

PROJETO GRÁFICO
CACO BISOL PRODUÇÃO GRÁFICA
FONE: 11 3726 5502
cbisol@maclink.com.br

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.br
Sérgio Ricardo de Sousa

REVISÃO
Regina Daefiol
Giovana Campanha
Sérgio Gino

CAPA
Raul Vinícius Morais Garcia

PRODUÇÃO
Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS
Bruna Moreschi
João Mário Goes
Turquinho

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS
Rua Basílio Saultchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: imprensa@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Ariovaldo Costa Paulo
CONSELHO SUPERIOR - Presidente: Jefferson Nogaroli
COPEJEM - Presidente: Michel Soares
ACIM MULHER - Presidente: Anália Nasser
CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS -
Presidente: Antônio Fermenton

Venha desfrutar de todo o conforto e segurança do Leito-Cama Viação Garcia e boa viagem.



EMBARQUE E DURMA À VONTADE

A partir de agora você vai viajar para São Paulo com muito mais conforto e tranquilidade. Chegou Leito-Cama Viação Garcia. Ônibus com poltrona de inclinação 180°.



GARCIA

Diminuindo Distâncias. Aproximando Pessoas

INFORMAÇÕES E PASSAGENS • MARINGÁ: RODOVIÁRIA: (44) 227.1115 • LOJA DE PASSAGENS: (44) 227.3209
 • SÃO PAULO: RODOVIÁRIA: (11) 3392.7699 - www.viacaogarcia.com.br

Soluções integradas

Para sua empresa.

Produtos

Gestão Empresarial (ERP)
Business Intelligence (B.I.)
Gestão de Qualidade
Gerador de Relatórios/Gráficos
Framework de Desenvolvimento
Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED)
Agenda Corporativa
Replicação de Banco de Dados

Serviços

Soluções para Tecnologia Móvel (palm e celular)
Fábrica de Software
Projetos Personalizados
DBA ORACLE certificado
Outsourcing



DB1 Informática
Software e Consultoria

ORACLE PARTNER



DELPHI
MULTI-TIER



PMI
MEMBER

www.db1.com.br

vendas@db1.com.br

Fone/Fax: (44) 3025-6005 | Av. João Paulino Vieira Filho, 672 | sala 306 | Ed. New Center | Maringá - PR



SRM
 S O C I E D A D E
Rural de Maringá

apresenta

33ª Edição 10ª Internacional

exp^oingá

Um Mundo de Atrações e Negócios

2005



6 a 15 maio

Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro
Maringá - Paraná

"Felizes os que promovem a paz"



Comunicação
RBM
 PROPAGANDA
 www.tempropaganda.com.br